

Lançadas as bases do Movimento Nacional de Recuperação

PRIMEIRA MULHER VOLUNTÁRIA DO CORPO EXPEDICIONÁRIO À COREIA

Apresentou-se no Rio ao jornal associado «Diário da Noite» — «Sou anti-comunista e anti-nazista»

RIO, 9 (Meridional) — A primeira mulher voluntária do corpo expedicionário brasileiro que deverá lutar na Coreia apresentou-se ao «Diário da Noite». Trata-se de Lúcia Martins Lima, que quer servir de enfermeira no nosso batalhão. Falando a reportagem, declarou: «Sou anti-comunista e anti-nazista e quero contribuir com o meu trabalho para a vitória das Nações Unidas. Tenho certeza de que a salvação do mundo está na eliminação completa do comunismo. Nenhum povo tem o dever de defender a democracia do norte e do sul».

DECLARAÇÕES DO GAL

RIO, 9 (Meridional) — O general Gal, ministro da Guerra, declarou que irá lutar na Coreia com a melhor boa vontade. E afirmou: «Para mim só há um obstáculo: a saúde». A reportagem indagou se não se aceitaria ele o comando de uma divisão brasileira para lutar na Coreia. Ao que respondeu: «Não sei mais geral. Não sou candidato logado». Falando sobre a participação do Brasil na guerra coreana, afirmou o general Gal: «A decisão de ir ou não lutar na Coreia ou em qualquer outro lugar é fato muito difícil de se poder avaliar, mas, por outro lado, não podemos ignorar o que é a Coreia com o drama que já se está vivendo e qual poderá decidir a sorte do mundo».

FALA O GENERAL CALADO DE CASTRO

RIO, 9 (Meridional) — Fale como cidadão — ex-combatente e não como chefe da Casa Militar da residência da República. Foi assim, com essa ressalva, que o general Calado de Castro, um dos comandantes da FEB, manifestou-se ontem à reportagem, a propósito da indicação de levar aos campos de luta da Coreia um Corpo Expedicionário do Brasil. «Estou de pleno acordo com o movimento — acrescentou o general Calado de Castro. — Na guerra, passada, fui entusiasmado pela remessa de tropas brasileiras para combater o nazismo. Estamos atualmente em situação semelhante. Se queremos preservar a civilização, devemos concorrer ativamente para isso. O antigo comandante da F. E. R., em sua palestra com a reportagem, fez comentários sobre a situação em que se encontra o Brasil, face ao avanço comunista no mundo, terminando sua entrevista com as seguintes palavras: «Se fosse convidado a comandar uma unidade brasileira que se dirigisse para a Coreia, receberia a missão com honra igual à que recebi quando fui indicado para comandar o Regimento Sampaio na Fuga de Pedreira».

VOLUNTÁRIOS

A verdade é que ganha vulto em todo o país o movimento iniciado pelos ex-combatentes de São Paulo, no sentido da formação de um Corpo de Voluntários para ir combater na Coreia. De todos os pontos, o tenente-coronel Reinaldo Saldaña da Gama — que está liderando o movimento — tem recebido adesões, em sua maioria de ex-pracinhas, que nos

Deixou a presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados

Atitude do sr. Lima Cavalcanti — Causa: a aprovação do projeto dos conselheiros comerciais

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Lima Cavalcanti comunicou oficialmente ao sr. Afonso Arinos, líder da maioria, sua decisão de afastar-se em caráter irrevogável da presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados, em cujo posto se encontra desde o início da atual legislatura. O representante pernambuco está profundamente desgostoso com a posição assumida por vários membros daquele órgão na votação do projeto que amplia o quadro de conselheiros comerciais de embarcações e confere a essas funções aos membros de outras vantagens pecuniárias e de carreira diplomática. O título

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

de conselheiro comercial, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

membros da Comissão de Diplomacia, que há pouco menos de dois meses assinaram o parecer do sr. Lima Cavalcanti, assinaram também agora o voto em separado do sr. Flávio Castro. E é precisamente essa situação de opinião, tanto mais condenável quando se vincula a aprovação de um projeto de lei que leva o sr. Lima Cavalcanti a desinteressar-se da direção de um órgão que se mostrou mais sensível às influências de parlamentares sobrecarregados pela simpatia do governo do que, propriamente, ao imperativo do dever de opinar com isenção e serenidade.

Mantido o veto do presidente Vargas ao artigo 38 da nova Lei de Segurança

DECISÃO TOMADA PELO CONGRESSO POR 183 VOTOS CONTRA APENAS 25

O dispositivo implicava na anistia aos criminosos vermelhos — Reabertos os debates sobre a maioria absoluta

Impressão falsa

RIO, 9 (Meridional) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje para apreciar o veto presidencial ao artigo 38 da lei que define os crimes contra o estado e ordem política e social.

O artigo vetado é o seguinte: «Nenhuma sanção administrativa ou penal por crime previsto nesta lei incidirá sobre o ato ou fato anterior à sua vigência. O referido artigo implicava na anistia introduzida subrepticiamente ao projeto durante a sua tramitação pela Comissão Mista das Leis Complementares, da legislatura passada. O dispositivo passou inadvertidamente pelas duas casas do Congresso na atual legislatura, mas foi afinal vetado pelo presidente Vargas.

A mensagem do chefe do governo contendo as razões do veto dizia: «A redação do artigo 38 poderá conduzir o intérprete da lei à conclusão de que o legislativo teve a intenção de anistiar os condenados ou sujeitos à ação da justiça e, por esta forma, pôr fim aos processos em curso no judiciário ou perante as autoridades administrativas. A lei elaborada pelo legislativo é de segurança nacional; não poderia, sem menção expressa, ir ao extremo de anistiar, sem qualquer restrição, aqueles a que são imputados os crimes contra essa mesma segurança nacional. Vetando este dispositivo, eliminamos qualquer interpretação menos de acordo com o próprio espírito da lei e não se postergam aqueles princípios de que a nova lei penal se não aplica aos fatos e atos pretéritos.

A permanência do artigo 38 viria trazer inconvenientes de ressaltar obviamente. Além de ressaltar a ação defensiva dos poderes constituídos em defesa da estabilidade do regime, colocaria o executivo em situação de não ter elementos para impedir o retorno aos cargos civis e especialmente às forças armadas de elementos julgados inaptos para a vida militar. Importaria, portanto, no agravamento dos interesses nacionais e estabilidade da República.

Durante os debates, o sr. Lamini-Bittencourt sustentou o veto enquanto o comunista Moreira manifestou-se contra o sr. Nelson Carneiro também se pronunciou contra, alegando que o veto foi assinado depois de decorrido o prazo de dez dias antes previsto pela Constituição. Essa dúvida foi dissipada pelo presidente Marcondes Filho que leu os recibos firmados pelo sr. Leônidas Falcão.

Procedendo-se à chamada nominal, o veto foi mantido por maioria esmagadora. A favor, votaram 183 e contra, apenas 25. Foram encontrados nas urnas quatro votos em branco.

A seguir, os deputados Armando Falcão e Celso Peganha apresentaram proposições à mesa. O primeiro apresentou um projeto de lei sobre a eleição do presidente e vice-presidente da República. Ambos seriam eleitos simultaneamente por maioria absoluta de votos 120 dias antes do termo do período presidencial. Caso nenhum candidato obtinha maioria absoluta, caberia ao Congresso escolher os eleitos entre os candidatos que hajam obtido um terço de votos apurados.

O projeto Armando Falcão realça, assim, debates em torno de maioria absoluta. O sr. Celso Peganha apresentou um requerimento de urgência em favor do projeto de aposentadoria integral dos trabalhadores. Lembrou a pensão realizada em Petropolis, na sexta-feira, quando os trabalhadores foram ao Rio Negro apelar para Vargas.

Quando reaberto o conflito, declarou Pinto a reportagem — eu já desejava entrar para as fileiras das tropas brasileiras que aguardam para a Coreia. Não houve, porém, voluntariado e minha vida não permitiria o engajamento. Agora, com a abertura do voluntariado, quero, do bom grado, seguir para servir minha pátria, pois sou contra o comunismo.

«AO SEU INTEIRO DISPOR» Com data de 23 último recebemos, desta capital, a seguinte carta:

S. PAULO, 9 (Meridional) — Além dos insistentes pedidos de informações feitos por telefone, estiveram, pessoalmente, na redação do Diário da Noite, dois novos candidatos, Luis Simões Filho, que desejavam inscrever-se, imediatamente, no corpo de voluntários.

Luis Simões, solteiro, de 25 anos, mostrou-se preocupado ao saber que a ida da tropa para a Coreia dependia de uma série de formalidades, das quais candidatar-se é apenas a primeira.

Filho de Adriano Simões e de d. Cecília Gayotto, 6 filhos de pai e tendo sua mãe recursos não é seu arrimo.

Plínio de Campos Leite Filho, que também é candidato a lutar na Coreia, tem 19 anos de idade e, além dos pais, possui um casal de irmãos, residindo à rua Dutra Rodrigues, 164, nesta capital.

Metalúrgico de profissão, está convocado para o serviço militar, devendo apresentar-se dia 12, para as formalidades preliminares.

Quando reaberto o conflito, declarou Pinto a reportagem — eu já desejava entrar para as fileiras das tropas brasileiras que aguardam para a Coreia. Não houve, porém, voluntariado e minha vida não permitiria o engajamento. Agora, com a abertura do voluntariado, quero, do bom grado, seguir para servir minha pátria, pois sou contra o comunismo.

«AO SEU INTEIRO DISPOR» Com data de 23 último recebemos, desta capital, a seguinte carta:

S. PAULO, 9 (Meridional) — Além dos insistentes pedidos de informações feitos por telefone, estiveram, pessoalmente, na redação do Diário da Noite, dois novos candidatos, Luis Simões Filho, que desejavam inscrever-se, imediatamente, no corpo de voluntários.

Luis Simões, solteiro, de 25 anos, mostrou-se preocupado ao saber que a ida da tropa para a Coreia dependia de uma série de formalidades, das quais candidatar-se é apenas a primeira.

Filho de Adriano Simões e de d. Cecília Gayotto, 6 filhos de pai e tendo sua mãe recursos não é seu arrimo.

Plínio de Campos Leite Filho, que também é candidato a lutar na Coreia, tem 19 anos de idade e, além dos pais, possui um casal de irmãos, residindo à rua Dutra Rodrigues, 164, nesta capital.

Metalúrgico de profissão, está convocado para o serviço militar, devendo apresentar-se dia 12, para as formalidades preliminares.

Quando reaberto o conflito, declarou Pinto a reportagem — eu já desejava entrar para as fileiras das tropas brasileiras que aguardam para a Coreia. Não houve, porém, voluntariado e minha vida não permitiria o engajamento. Agora, com a abertura do voluntariado, quero, do bom grado, seguir para servir minha pátria, pois sou contra o comunismo.

APÊLO DO MINISTRO DA JUSTIÇA AS FORÇAS ORGANIZADAS DO PAÍS

Programa mínimo para a solução dos problemas mais urgentes — Vargas em face da conjuntura brasileira

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Negrão de Lima pronunciou longo discurso através da Televisão Tupi, lembrando que em sua oração, de 21 de janeiro findo, o presidente Vargas prestara contas dos esforços realizados nos dois primeiros anos de governo, salientando que para a exata compreensão desses esforços é bom que recordemos a situação do país desde que assumiu o poder. Acrescentou que atingira ao que a crise exigia do nosso subdesenvolvimento.

A conjuntura democrática urbana e carencia de meios de circulação e armazenagem de produtos minaram a economia dos generos. Mais ainda se fazia sentir a escassez de alimentos e o aumento do poder aquisitivo das populações carentes, proporcionado pelo desenvolvimento industrial. E as dificuldades de guerra contra as dificuldades de guerra contra a situação anterior ao governo de Vargas e a seguir, a situação, porém, que vieram as condições de 1930 e as forças representativas da elite sentiram-se derrotadas pela demonstração inequívoca de que o povo que desejava nova ordem de coisas. Anuncia, então, o movimento eleitoral que levou Getúlio ao poder, afirmando que o atual presidente está identificado com as aspirações nacionais.

«Desprezando as posturas demagógicas, decidiu Vargas iniciar a batalha de libertação econômica do país com a nitida consciência de que esse o único caminho para melhoria das classes a menos favorecidas. A luta foi iniciada e prossegue em ritmo previsto. Afirma o plano de reparação dos serviços públicos, visando a «perfeccionamento» das ferrovias, portos de transporte em geral, usinas elétricas, instalações de saneamento, etc., com a construção de novos armazéns e mecanização da agricultura. Paralelamente, são incentivadas as indústrias de base e planejado o desenvolvimento das fontes de energia: petróleo, carvão e energia atômica.

Estabeleceu-se o equilíbrio do orçamento, destruindo-se assim uma das grandes causas da inflação. E é claro que um programa desse tipo exige seja reduzida uma parcela da renda nacional destinada ao consumo em proveito da parcela destinada aos investimentos. Consequentemente, dentro desse período em que se torna mais aguda a escassez de bens, devemos nos libertar da mesma definitivamente.

Mais adiante, o sr. Negrão de Lima afirmou: «Não obstante, contudo, a responsabilidade histórica de Vargas mantém-se firme nos seus propósitos iniciais ao enfrentar com a hora mais grave de sua vida pública. Acumulam-se as dificuldades contra a realização do seu programa, como uma longa e terrível seca, problemas de ordem internacional provocados pelas perspectivas de guerra e entraves originados pelo próprio subdesenvolvimento, que se reflete mais vivamente nas migrações internas. Por isso que, apesar óbvia, a onda de denigração se renova e procura explorar essas mesmas dificuldades, atribuindo-se ao governo do presidente Vargas os próprios males que, em sua opinião, não são de sua responsabilidade.

Tratando-se de uma agitação que pretende ser apenas maldosa, mas que na verdade constitui um inerte deserviço ao Brasil. Acreditamos que o sr. Armando Falcão, que a disposição de milhares de operários empregados nas Obras Contra as Secas contribuiu para o aumento da produção de alimentos. Essas obras, embora, programadas, foram paralisadas por economia.

RIO, 9 (Meridional) — Falando à reportagem, o senador Rui Carneiro disse que é grave a situação na Paraíba, em virtude dos efeitos trágicos de uma estiagem que já entrou pelo terceiro ano consecutivo.

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Notícias procedentes do município de Itapicoba informam que cerca de 300 flagelados acabam de atacar o mercado da cidade, arrebatando todos os gêneros que encontraram. O comércio fechou suas portas, estando aguardando as providências do governo.

«Estado de emergência» para o Nordeste

Será solicitada a Vargas a decretação da medida

RIO, 9 (Meridional) — O estado de emergência para o Nordeste das Secas será sugerido ao governo pelo deputado Armando Falcão que, articulando, numa reunião de caráter apolítico, todos os representantes nordestinos na Câmara. Essa medida será tomada em virtude do agravamento da situação do Nordeste, onde atualmente milhares e milhares de flagelados abandonam o interior em busca das capitais. Acreditamos que o sr. Armando Falcão, que a disposição de milhares de operários empregados nas Obras Contra as Secas contribuiu para o aumento da produção de alimentos. Essas obras, embora, programadas, foram paralisadas por economia.

RIO, 9 (Meridional) — Falando à reportagem, o senador Rui Carneiro disse que é grave a situação na Paraíba, em virtude dos efeitos trágicos de uma estiagem que já entrou pelo terceiro ano consecutivo.

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Notícias procedentes do município de Itapicoba informam que cerca de 300 flagelados acabam de atacar o mercado da cidade, arrebatando todos os gêneros que encontraram. O comércio fechou suas portas, estando aguardando as providências do governo.

«Estado de emergência» para o Nordeste

Será solicitada a Vargas a decretação da medida

RIO, 9 (Meridional) — O estado de emergência para o Nordeste das Secas será sugerido ao governo pelo deputado Armando Falcão que, articulando, numa reunião de caráter apolítico, todos os representantes nordestinos na Câmara. Essa medida será tomada em virtude do agravamento da situação do Nordeste, onde atualmente milhares e milhares de flagelados abandonam o interior em busca das capitais. Acreditamos que o sr. Armando Falcão, que a disposição de milhares de operários empregados nas Obras Contra as Secas contribuiu para o aumento da produção de alimentos. Essas obras, embora, programadas, foram paralisadas por economia.

RIO, 9 (Meridional) — Falando à reportagem, o senador Rui Carneiro disse que é grave a situação na Paraíba, em virtude dos efeitos trágicos de uma estiagem que já entrou pelo terceiro ano consecutivo.

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Notícias procedentes do município de Itapicoba informam que cerca de 300 flagelados acabam de atacar o mercado da cidade, arrebatando todos os gêneros que encontraram. O comércio fechou suas portas, estando aguardando as providências do governo.

«Estado de emergência» para o Nordeste

Será solicitada a Vargas a decretação da medida

RIO, 9 (Meridional) — O estado de emergência para o Nordeste das Secas será sugerido ao governo pelo deputado Armando Falcão que, articulando, numa reunião de caráter apolítico, todos os representantes nordestinos na Câmara. Essa medida será tomada em virtude do agravamento da situação do Nordeste, onde atualmente milhares e milhares de flagelados abandonam o interior em busca das capitais. Acreditamos que o sr. Armando Falcão, que a disposição de milhares de operários empregados nas Obras Contra as Secas contribuiu para o aumento da produção de alimentos. Essas obras, embora, programadas, foram paralisadas por economia.

RIO, 9 (Meridional) — Falando à reportagem, o senador Rui Carneiro disse que é grave a situação na Paraíba, em virtude dos efeitos trágicos de uma estiagem que já entrou pelo terceiro ano consecutivo.

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Notícias procedentes do município de Itapicoba informam que cerca de 300 flagelados acabam de atacar o mercado da cidade, arrebatando todos os gêneros que encontraram. O comércio fechou suas portas, estando aguardando as providências do governo.



WASHINGTON — O tte. gal. Maxwell Taylor (à direita) pouco antes de partir para a Coreia, acompanhado do tte. gal. Anthony McNuliffe, chefe do Estado-Maior, e do embaixador coreano Yoo Chuan Yung, que compareceram ao seu hotel-para. (Telefoto United Press, recebida via aérea)

Jubilo pela participação do Brasil na luta coreana

NUMEROSOS JOVENS BANDEIRANTES E MINEIROS ADEREM AO VOLUNTARIADO

Três que desejam inscrever-se imediatamente — «Ao seu inteiro dispor»

S. PAULO, 9 (Meridional) — Além dos insistentes pedidos de informações feitos por telefone, estiveram, pessoalmente, na redação do Diário da Noite, dois novos candidatos, Luis Simões Filho, que desejavam inscrever-se, imediatamente, no corpo de voluntários.

Luis Simões, solteiro, de 25 anos, mostrou-se preocupado ao saber que a ida da tropa para a Coreia dependia de uma série de formalidades, das quais candidatar-se é apenas a primeira.

Filho de Adriano Simões e de d. Cecília Gayotto, 6 filhos de pai e tendo sua mãe recursos não é seu arrimo.

Plínio de Campos Leite Filho, que também é candidato a lutar na Coreia, tem 19 anos de idade e, além dos pais, possui um casal de irmãos, residindo à rua Dutra Rodrigues, 164, nesta capital.

Metalúrgico de profissão, está convocado para o serviço militar, devendo apresentar-se dia 12, para as formalidades preliminares.

Quando reaberto o conflito, declarou Pinto a reportagem — eu já desejava entrar para as fileiras das tropas brasileiras que aguardam para a Coreia. Não houve, porém, voluntariado e minha vida não permitiria o engajamento. Agora, com a abertura do voluntariado, quero, do bom grado, seguir para servir minha pátria, pois sou contra o comunismo.

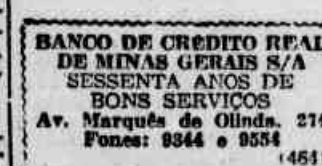
«AO SEU INTEIRO DISPOR» Com data de 23 último recebemos, desta capital, a seguinte carta:

S. PAULO, 9 (Meridional) — Além dos insistentes pedidos de informações feitos por telefone, estiveram, pessoalmente, na redação do Diário da Noite, dois novos candidatos, Luis Simões Filho, que desejavam inscrever-se, imediatamente, no corpo de voluntários.

Luis Simões, solteiro, de 25 anos, mostrou-se preocupado ao saber que a ida da tropa para a Coreia dependia de uma série de formalidades, das quais candidatar-se é apenas a primeira.

Filho de Adriano Simões e de d. Cecília Gayotto, 6 filhos de pai e tendo sua mãe recursos não é seu arrimo.

Plínio de Campos Leite Filho, que também é candidato a lutar na Coreia, tem 19 anos de idade e, além dos pais, possui um casal de irmãos, residindo à rua Dutra Rodrigues, 164, nesta capital.



SERÁ TRANSFORMADO EM QUARTEL GENERAL DO REI MOMO O

AUDITORIO TAMANDARÉ

QUATRO SENSACIONAIS BAILES POPULARES

SABADO, DOMINGO, SEGUNDA, E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

ANIMADOS POR VIBRANTES ORQUESTRAS E POR TODO O "CAST" DAS EMISSORAS ASSOCIADAS DO RECIFE

NO AUDITORIO TAMANDARÉ HAVERÁ A MESMA VIBRAÇÃO E A MESMA ALEGRIA DO CARNAVAL DE RUA, QUE É O CARNAVAL DO POVO.

O MELHOR CARNAVAL DO MUNDO

.....

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Reclamados esclarecimentos sobre a morte de um ladrão no "Brasil Novo"

Condenado por toda a Assembleia o crime praticado por policiais, sábado passado — Exaltada a obra do sr. João Cleofas — Voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim

Repercutiu, ontem, na Assembleia, o caso da morte do ladrão "Macumba", que já se sabe a esta altura, ter perecido em consequência de barulhos espantosos de que foi vítima, por parte de policiais. Mas não foi o sr. João Mito, nem nenhum outro deputado da UDN quem se ocupou do assunto: foi o sr. Paulo Cavalcanti, que, após denunciar o crime praticado na madrugada de sexta-feira, condenou vivamente o comportamento dos policiais, e da própria Secretaria de Segurança, que fez circular, tão depressa, foi divulgada a notícia do falecimento de "Macumba", a notícia de que o malfeitor teria morrido de morte natural.

Vários outros deputados trabalharam no assunto, todos eles, a exceção somente do sr. Antônio Luis, profilando veementemente o crime praticado. Elementos governistas, como o sr. Cláudio Lemos, declararam que o secretário da Segurança está no dever de providenciar o esclarecimento do caso e a punição severa dos responsáveis pelo que ocorreu. Ao passo que o sr. Antônio Luis do Partido Democrático Cristão, acha é natural que a polícia, de um lado, chegando a acrescentar, a certa altura, que "Macumba" já morreu tarde...

O deputado Augusto Novas defendeu a posição do secretário da Segurança Pública e do delegado auxiliar, declarando não acreditar que nenhum dos dois tivesse, mesmo remotamente, qualquer participação no crime praticado.

Essa, aliás, foi o único assunto que prendeu mais profundamente a atenção dos deputados na tarde de ontem. Embora muitos outros representantes tenham ido à tribuna para tratar de assuntos diversos, destacando-se os seguintes:

— Sr. José Mito, com um longo discurso exaltando a obra do ministro João Cleofas à frente da pasta da Agricultura;

— Sr. Emílio Cavalcanti, a

presentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

Apresentando e justificando um requerimento, em que se pede ao presidente Vargas e início ao urgência de obras no sertão, para dar trabalho aos sertanejos vitimados pela seca;

— Sr. Luiz de França, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do des. Belarmino Cesar Gondim, que foi chefe da polícia no governo Estácio Coimbra.

O requerimento do sr. Fernando Lacerda, apresentado sexta-feira última, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, deixou de ser votado na reunião de ontem, por falta de número.

POLÍTICA

O CASO "MACUMBA"

O deputado Paulo Cavalcanti, antecipando-se à UDN (que lá ocupará, ontem, na Assembleia, do assunto), promoveu intensos debates no Parlamento estadual a propósito da morte do ladrão "Macumba". E viu-se cercado do apoio geral da Casa, que foi quase unânime (apenas um deputado se mostrou favorável ao assassinio daquele malfeitor) em exigir da polícia explicação detalhada da ocorrência e a severa punição de todos os envolvidos no homicídio praticado.

Não houve, entretanto, nenhuma proposição a respeito: apenas discursos e apertes, uns defendendo o secretário da Segurança e o delegado auxiliar. Mas se que soubermos, na noite de ontem, o mesmo deputado Paulo Cavalcanti vai tornar ao assunto, na reunião de hoje, para propor à Assembleia que se dirija ao governador Eitelvino Lima, pedindo-lhe que, por sua vez, se dirija ao Tribunal de Justiça do Estado, solicitando a designação de um juiz para presidir o inquérito em torno da morte de "Macumba".

Excomunhão

Apenas um deputado, em meio aos debates que ontem se travaram na Assembleia, a propósito da morte de "Macumba", achou que os policiais tiveram razão em liquidar o malfeitor. E não somente disse que estava de acordo com o crime, mas acrescentou que os policiais assassinaram "já o mataram tarde".

Por estranho que possa parecer, o deputado que assim falou foi o sr. Antônio Luis. Filho, que se apresenta, na Assembleia, (passagem os leitores!), e Partido Democrático CRISTÃO. E, como essas circunstâncias, de ser o sr. Antônio Luis do PDC e haver tomado tal atitude, despertasse comentários, o sr. Luiz de França aproveitou a oportunidade para salientá-lo.

Que nada! Tenho é mais do PDC coisa nenhuma... Ele já foi excomungado de lá há muito tempo...

O aqude de Triunfo

Val do vento em pópa a caia panha pro-restauração do aqude de Triunfo, estando em plena atividade a comissão encarregada de obter contribuição em sacos de cimento.

Como se sabe, o governo federal não faliu, inteiramente, não só na esperança de indenização dos prejuízos do arrombamento do reservatório, senão também na construção da barragem, orgão em um milhão de cruzados. A população de Triunfo deliberou ajudar o governo do Estado, entregando com parte do cimento a ser utilizado. Daí, o apelo que está fazendo aos amigos de Triunfo, inclusive os desta capital.

Samuel Soares, em artigo para o DIÁRIO, abordou o assunto, elogiando a iniciativa. E, já ante-ontem, Gomes Maranhão bate na mesma tecla, encorajando a necessidade de levar-se a efeito aquele comprometimento. Entende, porém, o ex-secretário do governo Agamenon Magalhães que cada representante de Pernambuco, na Câmara Federal, deve entrar com 100 sacos de cimento, o que não será sacrificado dos maiores. Acha, ainda, que o autor do fracassado projeto de identificação e restauração

de águas da Triunfo, por ter sido do mal sucedido, deve contribuir com duzentos sacos. E quer nos parecer que tem razão o jornalista. Eram 10 milhões de cruzados o que prometia o citado projeto. Isto, entre indenizações e serviços de reconstrução. Mas, como tudo "deu água", como se diz na gíria, muito embora não se tenha reconstruído o aqude, é justo que o autor da proposição, pelas aparências desleais que o alimentou, contribua com uma doaçãozinha maior. E, para quem pode, duzentos sacos de cimento não seriam grande coisa. De mais a mais, as eleições vêm aí...

Sábado último, em Vitória de Santo Antão, recebeu uma homenagem, promovida pelos seus conterrâneos, o bacharel Aloisio de Melo Xavier. Tendo se encarregado do cardápio (a homenagem foi um almoço) os srs. Vieira Brasil e Silva Mota.

A festa decorreu com brindes e discursos, tudo isso na sede do Clube Carnavalesco "O Camelo", tradicional associação daquele município.

E sem dúvida a homenagem teria sido melhor ainda se, terminada o almoço, o presidente "do Camelo" não tivesse cometido a "gaffe" que cometeu. Pois, chegando ao tel. 507, de Miranda, que ali estava como convidado especial, solicitou deste que "se explicasse" em quinhentos cruzados, para ajudar a sociedade a promover os festejos carnavalescos...

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

LIMA, 9 (U.P.) — Em virtude de tempestades desastosas sobre as cordilheiras, os rios que fluem nessas montanhas estão transbordando. As enchentes já causaram grandes transtornos nas comunicações. Assim o rio atravessa esta capital danificada a rodovia central à altura de São Mateo de Metucana. Também a rodovia Pan-Americana ficou interrompida no norte de Lima e a ponte Bolívar está sendo solapada pela correnteza.

ENCHENTES NO PERU

Alguns "tin-tins por tin-tins" do autor do "Come e dorme"

O homem que fez o frêvo ferver — Mandou o peixe-boi para o inferno — Esteve na Alemanha por acaso — Gostoso, gostosinho e gestosura — Coisas da música que deixaram os frevistas no mundo da Lua — Um bate-papo com Nelson Ferreira — O mais completo dos compositores pernambucanos

Reportagem de Clodomir MORAIS

Fotografia de Diógenes MONTENEGRO



Nelson Ferreira, o autor de "Come e dorme" não é, todavia, um autêntico come-e-dorme. Levantando-se todos os dias às 6 horas e vai se recolher às 24 horas. Depois do almoço, porém — sempre o porém — ele tira uma soneca e ronca até o cair da tarde. Afinal isto é do quem trabalha muito. E Nelson, principalmente, à frente da orquestra do Rádio Clube de Pernambuco, a primeira no gênero em todo o norte do Brasil, mate os dedos no piano e só o deixa, quando sente calmaria na mão. E para compor é exigente. Reclama na fatura dos frevos alguns que nem em tempo os passos característicos, ao som de cada frase musical que arquiteta. A música não ouve a nova criação faz todos os gêneros de estripulinas frevescas (é neologismo, mas não há ouvir a termo) sobre o piano. O azar é sem dúvida, de instrumento. E lá nas fotografias de baixo é "Come e dorme".

Ontem, como já estava tudo preparado para nossa reportagem, resolvemos entrevistá-lo. Nelson Ferreira, o rei do frevo, autor de "Come e Dorme", Gostoso, Gostosinho, Gestosura e de outras coisas gostosas que somente a sua pena, miraculosa, poderia elaborar. Mas, como já estamos com o convidado especial, solicitamos deste que "se explicasse" em quinhentos cruzados, para ajudar a sociedade a promover os festejos carnavalescos...

O "PEIXE BOI"

Não ficou nisso, tão somente, a fertilidade intelectual do maior dos nossos compositores populares. Nelson Ferreira, que já musicou filmes, no tempo do cinema mudo, em 1920, antes de deixar a direção da orquestra do cinema "Parques", fundou um bloco carnavalesco. "Bloco Condição" foi o nome de batismo do recém-nascido. Nessa época surgiu a mais sensacional das marchas: "Borboleta não é ave". Borboleta não é ave. Borboleta só é ave. Na cabeça da mãe. Até aí não houve nada de novo. Mas quando os malandros acharam de adulterar o último verso deste estribilho, e a polícia não pôde deter, Nelson, tal de prender gente que não cabia mais. Cada maluco que encaixava uma pornografia no último verso ia parar na Detenção. Contu a "Borboleta" tornou-se célebre mesmo entre os policiais. De 31 para cá várias composições foram mais ainda, a fama do jovem compositor, que já era conhecido em todo o B. III. Dentre essas marchas surgiu aquela que o intitulado de "O peixe-boi". O peixe-boi não é peixe, mas não é oitursa. Foi, existiu no Recife um exemplo de peixe-boi, famoso marinheiro da América. O bicho d'água vivia no Parque Amorim e foi, durante algum tempo a coqueluche nos passeios de recreação. Cercado de milhares de espectadores e misero silêncio, que a turma também nome aliás, que não gostava de com razão, — abria as fúgas e havia comêr pã atrádo pelos visitantes.

Nelson, viu aquele bicho de tamanho atroz tanta gente ao domingo, não se conteve e lá pegou da pena para fazer no frevo, o peixe-boi. Foi o d'abo. A marcha chegou na hora e a recife se cantorolou a nova melodia em todo canto. O peixe-boi, no entanto, não gostou. De fato, um dia, quando estava divertindo o pessoal, alguém assobiou perto do seu ouvido (se é que peixe-boi tem ouvido) a melodia de Nelson e o pobre bicho não se sabe se estremeceu ou se chateou de tanto ouvi-lo, brucutu, morreu...

O "COME E DORME"

Por fim, falamos sobre a sua maior obra de arte, o "Come e dorme".

Em 1938 o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu fazer um concurso de marchas. As músicas deveriam trazer o tema do carnaval, o velho religio do DIÁRIO que, toda vez que bate, faz a metade de seus redatores perder a inspiração. Nelson entrou na fila dos que queriam abiscotar o prêmio. Pensando no "din-din, din-din, din-din", deu, então, metu a pena no papel e o charuto na boca. E lá se foi enveredando no bina-rio, nas fusas, semi-fusas e ou-

A Holanda, etc.

(Conclusão da última pag.)

de tão rapidamente, das zonas inundadas, que as autoridades já contam com a possibilidade de as terras estarem secas e cultivadas, bem mais cedo do que se esperava. Isso a menos que a maré alta da primavera, de hoje a uma semana, cause nova catástrofe. Ontem a água alcançou um metro em alguns pontos; e os peritos dizem que essa drenagem rápida evitaria a impregnação excessiva da terra com sal. Graças a isso, ainda este ano poderão ser esperadas colheitas de alguns dos campos.

VISITA A'S "EGÍOES FLAGELADAS"

BRUXELAS, 9 (U.P.) — O rei Baudouin iniciou hoje uma viagem pelas regiões inundadas da Bélgica. 24 horas depois de haver regressado precipitadamente da Riviera Francesa, onde foi passar as férias enquanto seu povo sofria as consequências do maior desastre atingido sobre o país desde o término da segunda guerra mundial.

RIO DE JANEIRO COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Comunica a transferência do seu escritório para as novas instalações, à Avenida Marquês de Olinda, 200, 4.º, salas 407/409.

Novos figurinos para o Carnaval de 1953

Sensacional novo numero d'«OCRUZEIRO» — De Dom Augusto aos católicos do Brasil — Futebol com patas de cavalo — Humorismo

ARTIGOS — UMA HISTÓRIA ANTIGA — Maria da Conceição Neves Aboudi; O RETRATO DE MARTA LORRY — Austregillo de Athaydes; O BRASIL E A CULTURA FRANCESA — Gilberto Freyre; A ERA ATOMICA VAI COMEÇAR AGORA — Drew Pearson; EUROPA OU ASIA — Theophile de Andrade; COROACAO DE ESFORÇO — Vargas Netto; REPORTAGENS: ARPOADOR — José Amadio e Indalecio Wanderley; A TELEVISAO GANHARA UMA NOVA RAINHA — Ubiratan Lemos e Indalecio Wanderley; BANHO DE MAR A FANTASIA E' ASSIM — João Martins; UNIDOS PELA CABEÇA — Doha Dill e Black Star; QUANDO HOLLYWOOD ERA FAR WEST — Cecil B. De Mille; UM BISPO BRASILEIRO FUNDADO O CARNAVAL NA TELEVISAO — Orlando Azeite e Douglas Alexandre; QUE VOLTEM AS FANTASIAS — Eduardo Graeco e Antonio Rudge; O MISTÉRIO DE LADY DERBY — George Sanders; HA' CEM ANOS, MORRIA MARILIA DE DIRCEU — Augusto de Lima Junior; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; RECUPERAÇÃO INTEGRAL DO SOLO — Jorge Ferreira e Henri Ballot; 14 «OSCARs», NAS ASSOCIADAS — Chico Visconti; QUE CALOR! QUE CALOR! — Ubiratan Lemos e Uto Kanai; AS PRINCESAS CALUNIADAS — Faruk Fuad; O POVO BRASILEIRO GANHA UM NOVO CARDEAL — Luciano Carneiro; FUTEBOL COM PATAS DE CAVALO — Texto de Mario Siqueira; Fatores de Fome; CENA NA NITE VERMELHA CAIR — SOBRE O BRASIL — David Nasser e José Medeiros; SECOES: ESCRIBE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; XADREZ — Walter Cruz; IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; ARQUIVOS IMPLACAVEL — João Condi; TEATRO — A. Acioy Netto; FOTOTESTE — Teté Signorilli; UM FATO EM FOCO; EUREKA — Sylvio Alves; ELETQUETA — Jeanne Lorrain; FILATELIA — Armando Paiva, HUMORISMO: O PIB-PAF — Vão Gogo e Pericles. O CASAMENTO — Carlos Esteves; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino. CONTO E ROMANCES: O CRIME DE MARIA AMPARO — José Pedreira; CANGACEIROS — José Lins do Rego e Pertinax; SIA' MENINA — Emi Bulhões Carvalho da Fonseca; CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; FIGURINOS: CARNAVAL INFANTIL — Alceu Pena; MOTIVOS TROPICAIS — Alceu Pena. ASSUNTOS FEMININOS: LAR DOCE LAR — Helena B. Sangrardi; DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Eliza Marzulo.

Chega, hoje, do sertão, o secretário da Fazenda

Relatório sobre o que viu e observou — Entrevista coletiva

Estará de volta, hoje, ao Recife, o secretário da Fazenda, sr. Nilo Coelho, o qual, enviado pelo governador Eitelvino Lima, acaba de

visitar a zona do sertão de Pernambuco mais atingida pela longa estiagem.

Sabe-se que o titular da Fazenda apresentará ao chefe do Executivo uma longa e pormenorizada exposição do que viu e observou. Logo após a chegada, receberá os jornalistas para uma entrevista coletiva.

APPELO DA "LIGHT" AOS FOLIOES

RIO, 9 (Meridional) — A Light já iniciou a campanha de publicidade exortando os foliões a não depreder os bondes durante o Carnaval. Friza a empresa que cada bonde danificado e recolhido às oficinas é um bonde a menos em tráfego de modo que o próprio povo é o principal prejudicado.

Aranha-Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

os sentidos. Sobre o caso do algodão comprado pelo Banco do Brasil, entende que nem o sr. Horácio Lafer nem o sr. Ricardo Jafet tiveram razão. Ambos foram falhos nas fórmulas que apresentaram.

NOVA REUNIAO

RIO, 9 (Meridional) — A comissão inter-partidária destinada a elaborar o projeto de reforma administrativa voltará a reunir-se brevemente. Na última reunião, o sr. Gustavo Capanema tratou da reestruturação dos órgãos diretamente subordinados à presidência da República, incluindo, então, o caso do Conselho Nacional de Economia, órgão que está falhando em sua finalidade. Uma vez instalado, em vez de constituir um órgão de coordenação econômica, transformou-se em órgão de estudo dos problemas econômicos ou, como disse o sr. Gustavo Capanema, numa espécie de academia.

Varias noticias, etc.

(Conclusão da última pag.)

va de um dos marechais mais generosos da França, Pierre Lyautey.

OBJETO LUMINOSO NOS CUS DA BOLIVIA

LA OUIACA, 9 (U.P.) — Vários habitantes desta localidade, situada na fronteira boliviana, viram ontem cruzar os céus com um luminoso em perfeita formação. O fenômeno repetiu-se durante meia hora. Os objetos pareciam e desapareciam na mesma forma e a grande velocidade. Entre as testemunhas do fato figuram um médico, um farmacêutico e uma professora.

EM NOVA YORK O GENERAL TRULLIO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O generalissimo Rísal Trullio chegou hoje a Nova York, onde dirigirá a delegação dominicana às Nações Unidas na categoria de embaixador especial.

CINEGRAFISTA

A DIVULGAÇÃO CINEMATOGRAFICA BANDEIRANTE procura cinegrafista residente nesta cidade, para filmar assuntos desta região.

Cartas, com urgência, para a D.C.B. Rua Fortaleza, 168 — São Paulo.

25

Sepultado, domingo último, em Olinda, o desembargador Belarmino Cesar Gondim

Manifestações de pesar pelo desaparecimento do ilustre magistrado

Às 18 horas de ante-ontem, verificou-se no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Olinda o enterro do desembargador Belarmino Cesar Gondim, uma das mais respeitáveis figuras da magistratura pernambucana, falecido, sábado último em Olinda.

Grande número de pessoas esteve presente ao acompanhamento do seu corpo até aquela necrópole, destacando-se autoridades administrativas, judiciárias, eclesiásticas e militares. Vários desembargadores compareceram inclusive Genaro Freire, João Jungmann, Renato Fonseca, Paulo André e Pedro Cabral e juizes da capital e da vizinha comarca.

O necrologio ao pé do túmulo, foi pronunciado pelo desembargador Paulo André, presidente do Superior Tribunal de Justiça. Nessa ocasião, o desembargador Paulo André releu os altos serviços prestados a Pernambuco pelo ilustre desaparecido, sua conscienciosa jurisdição, sua longa e vitoriosa carreira na magistratura pernambucana, traços preponderantes de sua personalidade, o alto desempenho com que exerceu por várias vezes, os postos de presidente do Supremo Tribunal de Justiça e de Secretário da Segurança Pública, no governo de Estácio Coimbra.

Seguiu-se-lhe o advogado Nilo Guedes que exaltou as grandes virtudes do desembargador Belarmino Cesar Gondim. E, finalmente, proferiu o discurso o advogado Raimundo Diniz, lamentando, de início, a grande perda que Pernambuco sofria com o falecimento do ilustre magistrado.

PEREGRINACAO NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 (Meridional) — Faleceu no Recife, o desembargador Belarmino Cesar Guedes Gondim.

Descendente de uma das mais antigas famílias do nordeste do país, o desembargador Belarmino Cesar Guedes Gondim, filho de João e Maria Guedes Gondim, nasceu em plena lucidez de espírito, era filho do capitão

Urbano Guedes Gondim e da sr. Jesuina Guedes Gondim. Ainda jovem Belarmino Gondim manifestara invulgares pensamentos para as Ciências Jurídicas, diplomando-se em 1883, após um brilhante curso na Faculdade de Direito do Recife.

Essa vocação árdua e acompanhada por toda a sua longa e vitoriosa carreira, desde o começo de sua vida profissional, levou-o a ocupar, por diversas vezes, o posto de juiz de Direito e de juiz de Direito de Pernambuco, cargo que desempenhou por duas vezes, e no qual deixou os traços vigorosos de seu caráter.

Fazendo do Direito um sacerdocio, o desembargador Belarmino Cesar Guedes Gondim honrou a magistratura de seu Estado natal pelas suas sentenças nas quais revelava sólidos e profundos conhecimentos jurídicos. Mas, o traço preponderante em sua personalidade era, sem dúvida, a sua ilustre e

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1925 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência, n. 100
 Recife - Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor, n. 100
 — Fones 43-7634 e 43-7977. Em São Paulo — Rua 1 de
 Abril, n. 230 e 231. — e — Maceió — Alameda
 — Rua do Comércio, 1075. João Pessoa — Av. Maciel
 — Norte, 97. — e — Campina Grande, Rio Grande do
 Norte — Avenida Rio Branco, 310. — Natal. A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Redação: 7226. Redação: 6639. Gerência: 6277. Assinatura: No Rio: Ano Cr\$ 500,00. Semestre Cr\$ 250,00. No exterior: Ano Cr\$ 500,00. Semestre Cr\$ 250,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado, JOSE FLORIO.

TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1953

Novas perspectivas econômicas

Apesar dos males que afligem a nossa terra—grande extensão da zona semi-árida, pouca ou nenhum trabalho para a reavaliação das terras; e o ponto de quando se fala em Pernambuco é como se se falasse apenas na zona da mata — dois acontecimentos se achem para o Estado nessa segunda metade do século: as obras de Paulo Afonso e a exploração de minérios num sub-solo até então pouco trabalhado.

Certos geólogos, que pesquisaram terras de Pernambuco em fins do século passado, chegaram a dizer que, do ponto de vista de ocorrência de minérios, eram de pouco rendimento.

Mas as perspectivas de hoje são bem mais favoráveis, a julgar pela interessante entrevista, que concedeu ante-ontem ao DIÁRIO o advogado e industrial Antenor Chaves. Todo mundo sabia que no Forno da Cal, propriedade adquirida em 1944 pelo pioneiro dos novos métodos da indústria do açúcar, em Pernambuco, Antônio da Costa Azevedo, havia boa água mineral e jazidas de calcário. Certo não tradicionais as famosas minas de gis de Olinda.

Mas o que se não sabia é que toda a área adquirida do Forno da Cal era uma vasta mina de fosfato, as primeiras do minério desse natureza, que se descobriu no Brasil, integrando-se no grupo de minas de maior importância econômica, como as da África do Norte e dos Estados Unidos.

Um dos mais graves problemas da lavoura da cana de Pernambuco é precisamente a adubação. Por falta de renovação das terras, exploradas continuamente através de séculos, o rendimento por hectare caiu a termos ridículos, quando em Cuba, em Java e no Havaí alcançava os mais elevados índices.

Com as jazidas de fosforita de Olinda poderemos reavaliar a área do litoral e da mata, que não chega a 15 mil quilômetros quadrados, o fazer aqui o que se faz em Porto Rico. A ilha tem apenas 9 mil quilômetros quadrados e produz 1 milhão e meio de toneladas de açúcar, afora o tabaco, o rum e outros produtos. E quanto à zona semi-árida, esperamos que a energia elétrica de Paulo Afonso complete o esboço de nossa economia cambaleante.

OS ESPAÇOS VERDES DA CIDADE

No último número do Boletim Técnico da Secretaria de Viação e Obras Públicas, do Estado, há um artigo do engenheiro Edgar Amorim, antigo diretor de Obras Públicas da Prefeitura, para o qual desejamos chamar a atenção das autoridades municipais. Precisamente porque menciona certos fatores, que no seu entender têm contribuído até hoje, verdadeiras barreiras intransponíveis à melhor urbanização do Recife.

Além da falta de recursos financeiros, resultante de um funcionalismo excessivo, que absorve duas terças partes do Orçamento Municipal, há, de um lado, a incompreensão de nossos homens públicos, e de outro a política. O primeiro desses fatores foi o que deu cabo do Jardim 13 de Maio. Barbosa Lima o deixara, em 1906, quase concluído (chegara a dizer que, com três meses mais de trabalho, tudo estaria terminado).

Logo mais seguiu-se o trabalho lento de destruição: arrancaram-se grudeiros; venderam ou cederam lotes para construção particular; construíram edifícios públicos; e por fim deixaram que uma parte inteira do parque fosse utilizada para estacionamento de veículos. Festa da Moidade, que afeta e deturpa a finalidade do parque.

Interesses particulares vêm permitindo encher os logradouros públicos, e até as cabeças das pontes, de pontos de gasolina e lavagem de automóvel, o que atinge as ruas do estacionamento público, destruindo os jardins e afetando-se a cidade.

O antigo diretor de Obras Públicas diz: "Conservar o espaço livre, ampliar a destinação à circulação, isto é, portanto, decretar elementos do poder público".

Mas, então é o caso de perguntar: que permite montar um posto de lavagem de automóvel no espaço livre de Caxangá? Quem o fez? A subida da ponte da Torre? Ou na Encarnilhada? Ou no refúgio da Rua do Hospício?

O atual diretor de Obras, que já foi o atual diretor de Obras, e sabe como lá se fazem essas coisas, responde que tais licenças são a título precário; e podem extinguir-se, dentro de um ano. Então é o caso de acabar com essas estafetas e restituir à cidade os espaços verdes, que lhe foram criminosamente roubados.

Solidariedade

Universal

Austrégio de ATHAYDE
 (Para os «D. A.»)

RIO — Dizem os telegrammas que a instauração que está afetando a Bolívia e a Bélgica, e a Inglaterra, pela invasão das águas temperadas, produziu um dos mais belos movimentos de solidariedade já observado na Europa.

Espontaneamente os povos estão se unindo na remessa de socorros de todo gênero aos militares das vítimas da calamidade.

Ricos e pobres confundem-se em gestos de generosidade que mostram o fundo bom da natureza humana.

Também a América associou-se e os Estados Unidos, como da Argentina e de outros países, estão sendo enviados auxílios, tanto mais nítidos quanto mais rapidamente chegaram.

O Brasil não deve, não pode nem quer deixar de figurar entre os amigos da Bolívia neste momento amargurado.

Seria ideal que o próprio governo tomasse a iniciativa desse testemunho de carinho que o povo holandês jamais haveria de esquecer.

Várias instituições holandesas foram designadas para receber doações e organizar as campanhas sociais para a campanha para a coleta de roupas de inverno, sapatos e alimentos destinados às populações desabrigadas. Não fiquemos parados nessa esplêndida demonstração de solidariedade universal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A desmilitarização da Ilha Formosa será seguida da outra por decisão: o bloqueio das costas chinesas.

A Setima Esquadra que até agora vinha impedindo que os nacionalistas atacassem o território metropolitano da China e que os comunistas de Mao Ts Tung tentassem invadir a ilha, passará a exercer sua vigilância em toda a extensão do litoral chinês, a fim de impedir que os vermelhos recebam de fora materiais primários para as operações de guerra.

A medida fora planejada pelo general Mac Arthur que sempre a considerou indispensável como parte da ação das Nações Unidas para a liquidação mais rapidamente da guerra na Coreia. Asssegura-se que o presidente Eisenhower pedirá para suas deliberações e o apoio da ONU em nome de quem está sendo conduzida a luta na península asiática.

Os ingleses especialmente recelam o bloqueio. Primeiro porque têm um grande comércio com a China e não aceitam o bloqueio; segundo porque temem as tentativas comunistas em Hong Kong.

Resta saber se as condições impostas em ambas as direções prevalecerão no momento em que o bloqueio for realmente lançado. O presidente Eisenhower vai tomar uma decisão a respeito da urgência de procurar uma solução para o problema coreano. Uma vez que os comunistas recusam-se a aceitar as propostas de paz formuladas em Páris, o caminho a seguir tem que ser uma nova demonstração de força.

A desmilitarização de Formosa indica que os Estados Unidos não desejam mais oferecer a Mao Ts Tung a proteção que lhe vinham dando, ao impedir que os nacionalistas avançassem contra a China Vermelha o legítimo direito de lutar pela libertação da sua pátria. O bloqueio das costas chinesas poderá ser seguido pelo bombardeio de anéis sagrados da Manchúria.

E' todo o plano do general Mac Arthur que volta a ser adotado. Para os norte-americanos, segundo se depreende das medidas que Eisenhower está tomando, o que importa neste momento é buscar um novo caminho para a liquidação da guerra, mesmo que esse caminho possa ampliar a guerra.

Querem uma decisão, mesmo que imponha maiores sacrifícios.

O velho Olegário

Costa REGO
 (Exclusividade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A velhice de Olegário Mariano tem sido matéria para constantes graças. O grão velho é muito repetido perde o charme. Não perde contudo a virulência, quando utilizado para molestar as pessoas. E' desta graça que agora, graças ao velho de Olegário Mariano, queremos invocar-lhe a idade, prejudicial em sua atuação como embaixador em Portugal.

Os embaixadores da carreira diplomática estão sujeitos a uma aposentadoria compulsória. Disso não se salva a escola de Olegário Mariano, não sendo ele embora de carreira, mostra a preferência por um homem cujos anos de vida já ultrapassou o limite estabelecido na lei — de resto, mais estabelecido — quando os embaixadores se acham no exercício do cargo.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A desmilitarização da Ilha Formosa será seguida da outra por decisão: o bloqueio das costas chinesas.

A Setima Esquadra que até agora vinha impedindo que os nacionalistas atacassem o território metropolitano da China e que os comunistas de Mao Ts Tung tentassem invadir a ilha, passará a exercer sua vigilância em toda a extensão do litoral chinês, a fim de impedir que os vermelhos recebam de fora materiais primários para as operações de guerra.

A medida fora planejada pelo general Mac Arthur que sempre a considerou indispensável como parte da ação das Nações Unidas para a liquidação mais rapidamente da guerra na Coreia. Asssegura-se que o presidente Eisenhower pedirá para suas deliberações e o apoio da ONU em nome de quem está sendo conduzida a luta na península asiática.

Os ingleses especialmente recelam o bloqueio. Primeiro porque têm um grande comércio com a China e não aceitam o bloqueio; segundo porque temem as tentativas comunistas em Hong Kong.

Resta saber se as condições impostas em ambas as direções prevalecerão no momento em que o bloqueio for realmente lançado. O presidente Eisenhower vai tomar uma decisão a respeito da urgência de procurar uma solução para o problema coreano. Uma vez que os comunistas recusam-se a aceitar as propostas de paz formuladas em Páris, o caminho a seguir tem que ser uma nova demonstração de força.

A desmilitarização de Formosa indica que os Estados Unidos não desejam mais oferecer a Mao Ts Tung a proteção que lhe vinham dando, ao impedir que os nacionalistas avançassem contra a China Vermelha o legítimo direito de lutar pela libertação da sua pátria. O bloqueio das costas chinesas poderá ser seguido pelo bombardeio de anéis sagrados da Manchúria.

E' todo o plano do general Mac Arthur que volta a ser adotado. Para os norte-americanos, segundo se depreende das medidas que Eisenhower está tomando, o que importa neste momento é buscar um novo caminho para a liquidação da guerra, mesmo que esse caminho possa ampliar a guerra.

Querem uma decisão, mesmo que imponha maiores sacrifícios.

O velho Olegário

Costa REGO
 (Exclusividade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A velhice de Olegário Mariano tem sido matéria para constantes graças. O grão velho é muito repetido perde o charme. Não perde contudo a virulência, quando utilizado para molestar as pessoas. E' desta graça que agora, graças ao velho de Olegário Mariano, queremos invocar-lhe a idade, prejudicial em sua atuação como embaixador em Portugal.

Os embaixadores da carreira diplomática estão sujeitos a uma aposentadoria compulsória. Disso não se salva a escola de Olegário Mariano, não sendo ele embora de carreira, mostra a preferência por um homem cujos anos de vida já ultrapassou o limite estabelecido na lei — de resto, mais estabelecido — quando os embaixadores se acham no exercício do cargo.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A desmilitarização da Ilha Formosa será seguida da outra por decisão: o bloqueio das costas chinesas.

A Setima Esquadra que até agora vinha impedindo que os nacionalistas atacassem o território metropolitano da China e que os comunistas de Mao Ts Tung tentassem invadir a ilha, passará a exercer sua vigilância em toda a extensão do litoral chinês, a fim de impedir que os vermelhos recebam de fora materiais primários para as operações de guerra.

A medida fora planejada pelo general Mac Arthur que sempre a considerou indispensável como parte da ação das Nações Unidas para a liquidação mais rapidamente da guerra na Coreia. Asssegura-se que o presidente Eisenhower pedirá para suas deliberações e o apoio da ONU em nome de quem está sendo conduzida a luta na península asiática.

Os ingleses especialmente recelam o bloqueio. Primeiro porque têm um grande comércio com a China e não aceitam o bloqueio; segundo porque temem as tentativas comunistas em Hong Kong.

Resta saber se as condições impostas em ambas as direções prevalecerão no momento em que o bloqueio for realmente lançado. O presidente Eisenhower vai tomar uma decisão a respeito da urgência de procurar uma solução para o problema coreano. Uma vez que os comunistas recusam-se a aceitar as propostas de paz formuladas em Páris, o caminho a seguir tem que ser uma nova demonstração de força.

A desmilitarização de Formosa indica que os Estados Unidos não desejam mais oferecer a Mao Ts Tung a proteção que lhe vinham dando, ao impedir que os nacionalistas avançassem contra a China Vermelha o legítimo direito de lutar pela libertação da sua pátria. O bloqueio das costas chinesas poderá ser seguido pelo bombardeio de anéis sagrados da Manchúria.

E' todo o plano do general Mac Arthur que volta a ser adotado. Para os norte-americanos, segundo se depreende das medidas que Eisenhower está tomando, o que importa neste momento é buscar um novo caminho para a liquidação da guerra, mesmo que esse caminho possa ampliar a guerra.

Querem uma decisão, mesmo que imponha maiores sacrifícios.

O velho Olegário

Costa REGO
 (Exclusividade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A velhice de Olegário Mariano tem sido matéria para constantes graças. O grão velho é muito repetido perde o charme. Não perde contudo a virulência, quando utilizado para molestar as pessoas. E' desta graça que agora, graças ao velho de Olegário Mariano, queremos invocar-lhe a idade, prejudicial em sua atuação como embaixador em Portugal.

Os embaixadores da carreira diplomática estão sujeitos a uma aposentadoria compulsória. Disso não se salva a escola de Olegário Mariano, não sendo ele embora de carreira, mostra a preferência por um homem cujos anos de vida já ultrapassou o limite estabelecido na lei — de resto, mais estabelecido — quando os embaixadores se acham no exercício do cargo.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias" mostra que Olegário Mariano é um dos membros mais idosos da Academia Brasileira de Letras.

Não há verdade em nenhuma das ambas estas afirmações: em "elação à primeira, porque ele é de 1888; quanto à segunda, porque o "Anuário das Academias"

FATOS DIVERSOS

Violentas cenas de sangue na madrugada de ontem

Mão de Onça, conhecido estivador, não resistiu às furiosas facadas que lhe foram vibradas pelo militar e mais 4 outros elementos, vindo a morrer no Pronto Socorro — Também internada em estado gravíssimo uma doméstica — Os feridos em acidentes de veículos — Sem fundamento os maus tratos infligidos aos presos

Outras ocorrências policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das diversas cenas de sangue em que foram envolvidos, tiveram de submeter-se aos curativos de urgência, as seguintes pessoas:

A 1 hora, Severino Moreira da Silva, solteiro, de 54 anos, jornalista e morador à rua da Mangueira n. 312, em Coqueiral (ferimentos incisivos, produzidos por arma branca, no antebraço direito, além de contusões do lado superior e de escoriações generalizadas). Referiu que foi agredido por um antigo desafeto em Terapio.

A 1.15, Isabel de Oliveira Silva, casada, de 22 anos, doméstica e residente à avenida Central n. 21, em São José (contusões da articulação escapulo-humeral direita, além de escoriações generalizadas). A cena de sangue de que saiu ferida ocorreu no próprio lar.

A 3.10, João Francisco da Silva, solteiro, de 27 anos, estivador e com domicílio no Alto do Deodato n. 537, em Água Fria (ferimentos penetrantes da região abdominal, produzidos por arma branca). Operado, esse paciente não resistiu às facadas recebidas, pois veio a morrer, às 20 horas de ontem, naquele hospital, quando o repórter do DIÁRIO ali se encontrava à cata de notícias.

Soubese no Pronto Socorro que João Francisco da Silva, conhecido pelo curioso apelido de Mão de Onça, fora agredido dentro do seu próprio marmelão por um sargento da Polícia Militar, em companhia de quatro elementos desconhecidos. Botaram abaixo a porta da casa de João de Onça e foram surpreendendo-o ainda adormecido, sendo-lhe vibrado diversos golpes.

A 3.20, José Ferreira de Melo, casado, de 45 anos, militar e residente à travessa Cavalião Salgueiro n. 325, no Porto da Madeira (ferida incisiva na região peitoral esquerda, além de terríveis incisões no braço esquerdo e na mão direita). A agressão de que esse militar foi vítima aconteceu no Alto da Conceição, e ele chegou ao Hospital de Fernandes Vieira em condições precárias. Depois de operado, permaneceram no para o Hospital da Polícia Militar, onde continua em estado grave.

Finalmente, às 5.30, Irene Maria da Conceição, solteira, de 33 anos, doméstica e com resi-

dência no Alto do Pascoal s/n, em Água Fria (ferimento penetrante, praticado por arma branca, no tórax, além de contusões e escoriações generalizadas). Agredida em sua própria casa por um antigo companheiro em estado gravíssimo, encontrando-

Maus tratos infligidos aos presos

Procurando inteirar-se sobre as denúncias divulgadas nesta seção do DIÁRIO, em sua nota de abertura da edição de ontem, o repórter recebeu a seguinte informação: tudo quanto lhe foi revelado, e eis o que viu: Severino de Melo Filho, seu filho, Vicente Alves de Noronha, vulgo Tanque de Guerra e Dionísio José Rodrigues, apelidado por Coguinho, principais componentes da temível "Quadrilha do Sabino", encontravam-se normalmente no zócalo do departamento central de polícia. Interrogados, esclareceram ao repórter que não haviam sofrido até então, maus tratos das autoridades ou das investigações.

Tanque de Guerra, no entanto, do que haviam dito ao repórter, não se encontrava ali, e todos apresentavam bom aspecto, tendo adiantado que as notícias eram fornecidas normalmente.

Quanto a Flash-Light, muito ao contrário do que se informou, não é malfeitor vulgar, elemento perigoso e malvado, é feito com as suas vítimas e não perde muito tempo com essas "histórias de contos de fadas".

Presentemente, encontra-se recolhido no Presídio do Estado, e não no zócalo da Segurança Pública.

Quanto aos presos ali recolhidos, observamos que a grande maioria, presa para averiguações, foi solta, na manhã de domingo. Foi iniciada, então, em todas as dependências da cadeia, uma limpeza geral com ampla destituição. Trata-se de uma medida habitual realizada duas vezes por ano, conforme determinação das autoridades.

OS feridos em acidentes de veículos

Registraram-se, ontem, nesta cidade, vários e graves acidentes de veículos, determinando a ida ao Pronto Socorro de diversos feridos. Alguns desses, em condições deploráveis, tiveram de ficar internados, em observações, achando-se registrados os seguintes:

A 3 e 3 e meia horas, José Roque de Araújo, solteiro, de 28 anos, funcionário público e residente à rua Arapigui Guimarães s/n, em Afogados (ferimentos contusos na região frontal, além de escoriações generalizadas);

— O comandante da Base Naval do Recife mandou apressadamente, ontem à tarde, ao 1.º distrito da capital, o motorista Leonidas Corrêa de Araújo e o jovem Valdemar de B. N. R., ambos funcionários da B. N. R., a fim de serem ouvidos em auto de perguntas sobre uma ocorrência verificada a 3 deste, em frente ao campo do Glória, quando houve uma luta entre o velho e o motorista Henrique Joaquim da Silva.

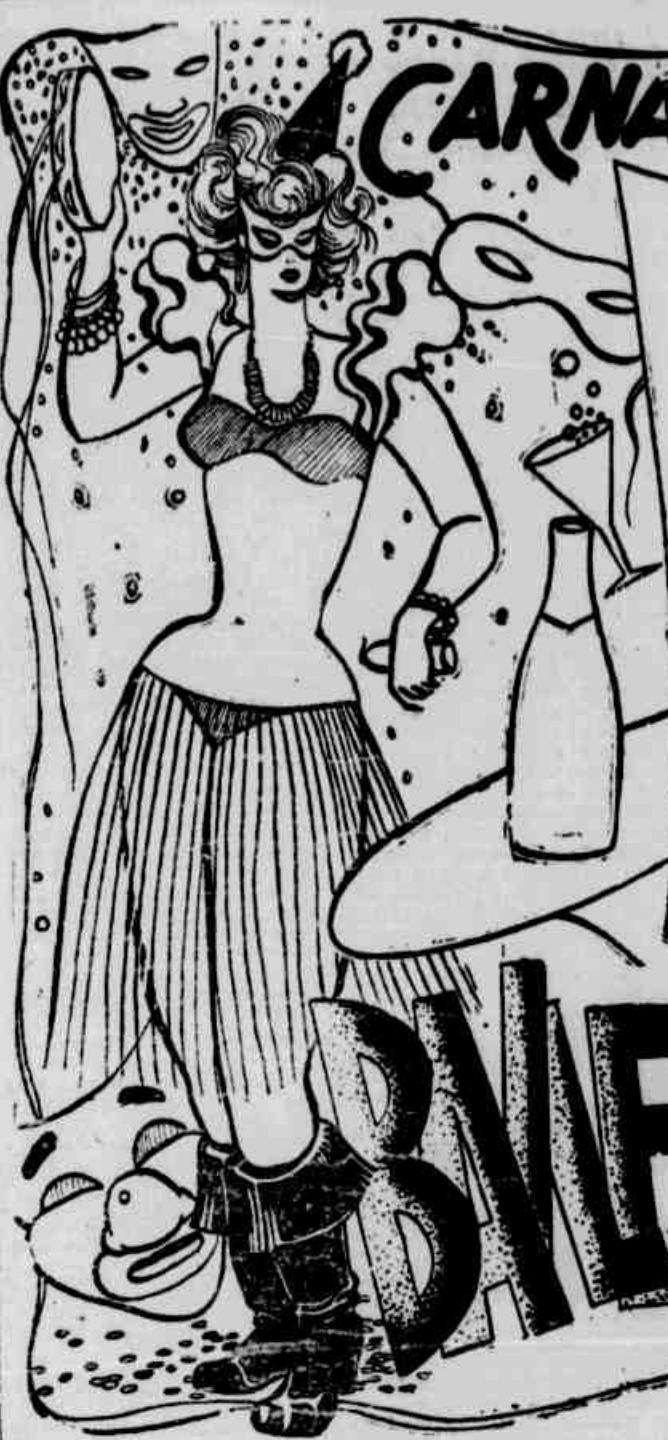
— O juiz de Direito da vara criminal competente, o delegado do 1.º distrito encaminhou, ontem à tarde, devidamente conduzido, o inquirido policial instaurado contra José Tertuliano da Silva e Manuel Tabosa de Oliveira. Ambas travaram luta e acabaram ferindo-se mutuamente, à noite, no 31 de janeiro último, no bairro do Recife.

— Contra Geraldo Vitorino Ramos foi apresentada, ontem à tarde, uma queixa do delegado do 1.º distrito, pelo sr. Severino Lucas de Macedo, residente à rua da Aurora n. 463, 1.º andar, que contou o seguinte:

Pela manhã de sábado, o acusado o procurou na "Casa dos Frios", à rua da Palma, para comprar-lhe três garrafas de whisky, no valor de Cr\$ 1.200,00 e meia dúzia de vinho "Grandis", por Cr\$ 450,00, solicitando-lhe mandasse receber a conta na "Casa Falsa".

All, porém, lhe disse que Geraldo Vitorino não era conhecido e nem recebera autorização para contrair dívidas em nome da firma. O acusado já recebeu intimação da autoridade a fim de explicar-se sobre seu estranho e desonesto procedimento.

— A tarde de ontem, o sargento da Aeronáutica, José Batista Ferreira, foi ter à presença da autoridade para narrar o seguinte: reside à Vila do Cacoitinho n. 44, em Areias, com um esposo, Maria José do Couto, de quem se está desquitando. Sucedeu que a noite de sábado, estando de serviço em sua unidade, recebeu notícias de que



INEDITO EM RECIFE!!

LUXO — CONFORTO — SELEÇÃO
4 SOIRÉES -- 3 MATINÉES

DUAS GRANDES ORQUESTRAS A CARGO DE
SEVERINO FONSECA E WILSON SILVA

CAVALHEIROS: CR\$ 100,00

TEMP. CARNAVALESCA: CR\$ 400,00 (7 FESTAS)

DAMAS: Acompanhadas ou portadoras de convites oferecidos pela gerência, terão acesso livre.

BEBIDAS TABELADAS PELA "C.O.A.P."
Reserve sua mesa com antecedência pelo fone 7552

MILHARIS

NOS SALÕES DO PINGUIM CLUB
ALTOS DO ED. DANIEL RODRIGUES

DE OLINDA

Dezembargador Gondim — Atlântico
Olindense

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

"Por nós que nos integramos ao Inimicável da morte, nunca podemos receber com grande resignação, este fato inelutável. Há sempre reações de nossa parte, as mais diversas, que traduzem, muitas vezes, até como uma revolta diante desse indelutável e inevitável acontecimento. Provável que haja nessas reações comuns a todos nós, qualquer sentimento egoísta, reprovável e incomprensível. Todavia, precisamos compreender que somos antes de tudo afetivos e profundamente sentimentais. Justificamos, assim, essas condutas e manifestações que possam ser interpretadas como o ódio. Elas se conformam com as nossas tendências, se harmonizam com os nossos temperamentos e se identificam com a formação de cada um de nós. Porque, na verdade, o que se verifica é a existência de qualquer sentimento inferior. Pelo contrário, há pessoas que se integram de tal modo na paisagem humana de um lugar, formam elemento expressivo, no mesmo mundo, exterior, em profunda influência nos destinos das instituições que o seu afastamento, a sua ausência definitiva representa perda difícilmente superada. Lamentar, então, o seu desaparecimento longe de ser uma manifestação de sentimentos egoístas, é, na verdade, demonstração viva de amplo conhecimento dos valores humanos."

Movimento policial

do 1.º Distrito

Ontem à tarde, o comissário de Afogados fez apresentar, ao ofício, ao delegado Paulo Malin, o indivíduo José Belarmino de Souza, acusado autor do espancamento de que foi vítima sua esposa, Jacira Lucena de Souza, residente à Lixa do Marim n. 3, naquele arrabalde.

Além de ter espancado a mulher, José Belarmino ainda pretendia assassiná-la com uma machadada posterior, segundo a autoridade determinou a ida da vítima ao Gabinete de Medicina Legal da Segurança Pública, a fim de ser examinada, e cujo laudo instruído o processo já instaurado contra seu esposo agressor.

— O comandante da Base Naval do Recife mandou apressadamente, ontem à tarde, ao 1.º distrito da capital, o motorista Leonidas Corrêa de Araújo e o jovem Valdemar de B. N. R., ambos funcionários da B. N. R., a fim de serem ouvidos em auto de perguntas sobre uma ocorrência verificada a 3 deste, em frente ao campo do Glória, quando houve uma luta entre o velho e o motorista Henrique Joaquim da Silva.

— O juiz de Direito da vara criminal competente, o delegado do 1.º distrito encaminhou, ontem à tarde, devidamente conduzido, o inquirido policial instaurado contra José Tertuliano da Silva e Manuel Tabosa de Oliveira. Ambas travaram luta e acabaram ferindo-se mutuamente, à noite, no 31 de janeiro último, no bairro do Recife.

— Contra Geraldo Vitorino Ramos foi apresentada, ontem à tarde, uma queixa do delegado do 1.º distrito, pelo sr. Severino Lucas de Macedo, residente à rua da Aurora n. 463, 1.º andar, que contou o seguinte:

Pela manhã de sábado, o acusado o procurou na "Casa dos Frios", à rua da Palma, para comprar-lhe três garrafas de whisky, no valor de Cr\$ 1.200,00 e meia dúzia de vinho "Grandis", por Cr\$ 450,00, solicitando-lhe mandasse receber a conta na "Casa Falsa".

All, porém, lhe disse que Geraldo Vitorino não era conhecido e nem recebera autorização para contrair dívidas em nome da firma. O acusado já recebeu intimação da autoridade a fim de explicar-se sobre seu estranho e desonesto procedimento.

— A tarde de ontem, o sargento da Aeronáutica, José Batista Ferreira, foi ter à presença da autoridade para narrar o seguinte: reside à Vila do Cacoitinho n. 44, em Areias, com um esposo, Maria José do Couto, de quem se está desquitando. Sucedeu que a noite de sábado, estando de serviço em sua unidade, recebeu notícias de que

Francisco. Olinda, cidade a que é tanto querida, não conta mais com a sua presença. Mas aqui estamos todos nós, para o culto da sua memória, sempre gratos e reconhecidos aos benefícios que ela prestou à nossa terra e à nossa gente."

Carnaval

no Atlântico

Dando início às suas festas carnavalescas, o Atlântico promoverá no próximo domingo um suntuoso baile. As danças começarão às 22 horas e o traje será passeio ou fantasia.

Na segunda-feira haverá um baile infantil a partir das 15 horas, a ter lugar no dancing interno. Para os adultos ficará reservado o dancing ao ar livre, do lado da praia. Na terça-feira, realizar-se-á a tradicional manhã de sol com que o Atlântico encerra suas comemorações de Homeno.

Essas festas serão abalinhadas pela orquestra de frevos de Luis Castano.

A secretaria está atendendo ao pedido de reservas de mesas. Estas custarão 250 cruzeiros. Os socios que não reservarem mesas pagarão a taxa extra de 30 cruzeiros.

Casamentos

Na matriz de São Pedro, realizou-se, ontem, às 18 horas, o casamento religioso com efeito civil da senhorinha Maria dos Santos Peres, filha do sr. Daniel Peres e da sr. Amélia dos Santos Peres, com o dr. Ulisses Santos Mendes Vieira.

Foram parafinados da noiva, no religioso, o tenente Vitor Peres e esposa, coronel Perry Peres e esposa, e o tenente Eduardo Gonzaga e esposa e o civil, o capitão Egídio Ferreira e esposa e sr. Hildebrando Lima e Alcides Farias e esposas. Do noivo, no religioso, os drs. Hildebrando da Silva Chaves, Cândido Araújo e Follie Vasconcelos e respectivas esposas, e o civil o dr. Gasparino Rodrigues Silva e esposa e sr. Welfer J. Paiva e esposa.

Os nubentes fixaram residência nesta cidade.

Imposições

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo todos os impostos e taxas correspondentes ao 1.º semestre do ano em curso. Os contribuintes incluídos na primeira zona, ou seja, desde o Varadouro ao Rio Doce, inclusive o Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — "Audácia dos fortes".

DUARTE COELHO — "Noite de sábado".

A arte de discutir

Quando alguém discute com você, há várias formas de se comportar diante do conteúdo. No entanto, poucos sabem que há muito maiores as suas possibilidades de fazer alguém mudar de opinião. Stuart Chase informa-nos, em "Seleções de ensaios", sobre uma técnica segura para conseguir argumentos, número um que você poderá ler ainda 27 outros artigos de palpante atualidade e o resumo de um livro famoso: "Jogos para o Ocidente". Adquiri ainda hoje o seu exemplar de Seleções de janeiro, à venda em todas as bancas de jornais.

NOTÍCIAS DO PORTO

Registraram-se, ante-ontem, no porto do Recife o seguinte movimento de entrada de navios:

— Oregon, navio dinamizador, que procedeu de Copacabana e escalas, entrou, às 7.05, chegando ao armazém 5, de onde descarregou 780 toneladas de carga geral. Hoje, às 12 horas, zarpará para o Rio, Santos e Rio Grande, conduzindo passageiros em trânsito.

— Rio Gurupi, navio nacional, que veio de Belém e escalas, chegou, às 7.15, ancorando no armazém 13, de onde opera o desembarque de 6.000 volumes de madeira. No próximo dia 12, rumará para Porto Alegre e Escalas.

— Mormack, navio norte-americano, que procedeu de Santos e escalas, deu entrada, às 7.30, ancorando no armazém 7, de onde recebeu 600 toneladas de carga para os Estados Unidos, inclusive 500 toneladas de óleo de mamona, a granel. Hoje, às 8 horas, rumará para Nova York, Boston, Baltimore e Filadélfia.

— Haquera, paquete nacional, que veio de Natal com escalas em Cabedelo, chegou, às 8.25, ontem, às 24 horas, zarpará para Porto Alegre e Escalas.

— Mauá, paquete nacional, que procedeu de Manaus e escalas, entrou, às 8.40, ancorando no armazém 10, de onde opera o desembarque de 1.405 volumes de carga de vários gêneros. Hoje, às 22 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio e Santos.

— Thénia, navio nacional, que veio do Rio em viagem direta, chegou às 10.15, ancorando no armazém 8, de onde se reabastecerá água para o seu consumo. Hoje, às 15 horas, rumará para os portos do norte do país.

— Itatinga, paquete nacional, que procedeu de Porto Alegre e escalas, deu entrada, às 11.25, atracando no armazém 6, de onde se descarrega 6.700 volumes de produtos diversos, sobretudo gêneros alimentícios. Hoje, às 18 horas, zarpará para Porto Alegre e Escalas.

— Loidé Argentina, navio nacional, que veio de Nova York (fratue na 12.ª página).

NOTÍCIAS DO FÓRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Câmara Criminal sábado último — A reunião de ontem do Tribunal pleno

Sob a presidência do des. Paulo André, reuniu-se, sábado último, a 2.ª Câmara Criminal, com a presença dos desembargadores Medeiros Correia, Renato Fonseca e Pedro Cabral e dos dois sub-procuradores gerais do Estado, Otávio Amorim e Arnaldo Duarte.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados habeas-corpos dos pacientes, Antônio Francisco de Souza, vulgo Antonio Januário, da comarca de Bulque e João Agostinho de Freitas, da comarca de Nazaré da Mata, denegados.

Em seguida ao julgamento de dois recursos ex-offício, das comarcas de Bom Conselho e São Paulo de Urubici, relatados pelo des. Renato Fonseca, foram chamados a julgamento os seguintes feitos criminais:

— Carta testemunhal da comarca de Bonito em que é testemunhante, o promotor; e testemunhados, o Juiz, Aristides Passos e Simplicio Gomes da Silva.

O caso é o seguinte: O testemunhante denunciou a Manoel Juvenal da Silva, como incurso nas penas do art. 213 e outras combinações, incluindo a denúncia os testemunhados, Aristides Passos, delegado de polícia e Antonio Simplicio, escrivão, por terem alterado dados e falsificado declarações dos autos.

O juiz recebeu a denúncia apenas contra o réu Manoel Juvenal, por que entendeu que o delito atribuído aos referidos testemunhados é autônomo, sem nenhum nexo com o outro, previsto no art. citado.

O promotor, porém, se conformou, reclamando contra o despacho que o juiz manteve.

Em virtude disso apresentou carta testemunhal que a Câmara tomou conhecimento para negar provimento contra o voto do des. Pedro Cabral que julgava prejudicado.

Quando se julgava esse feito chegou um telegrama do juiz de Bonito comunicando haverulgado o processo instaurado contra Juvenal da Silva.

Depois foi julgada a apelação da comarca de Caruaru, em que figura como apelante, Alcides de Sousa Lima, condenado a 4 meses de detenção por crime de ferimentos de que foi vítima Vinícius Fernandes Lima, por motivos políticos, durante a campanha eleitoral.

O réu apeliou sem haver prestado fiança e nem encontrara-se em custódia.

Decidiu a Câmara converter o feito em diligência para ser suprida essa formalidade legal.

O feito, logo depois chamado a julgamento, foi a apelação da comarca de Garanhuns, em que é apelante Sebastião Alves dos Santos, soldado de polícia, assassino de Celso Galvão Moraes, sargento da Aeronáutica, fato ocorrido no dia 8 de abril do ano passado, na zona do mercado, por motivo de pouca

Seguiu-se uma luta corporal, durante a qual, saiu o sargento, gravemente ferido à faca, morrendo quase instantaneamente em virtude de hemorragia.

O sub-procurador geral, Otávio Amorim, ao opinar, referiu-se a uma complexidade na organização do 1.º quesito, relativa a autoria do fato e a falta de do ferimento. Contudo o representante do ministério público não anulava o julgamento como tem opinado em casos passados, por ter se convencido de que a vontade do Conselho era no sentido de declarar o réu culpado.

Contudo, contra o voto do relator, des. Medeiros Correia, foi anulado o julgamento, mandando-se o apelante a novo júri.

Por fim, deu-se provimento a apelação de Francisco Pereira dos Santos ou Raimundo Nonato, da comarca de Santa Capital, para se reduzir a pena de multa de Cr\$ 2.000,00.

Sob a presidência do des. Paulo André da Silva, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça do Estado, com a presença da maioria dos desembargadores e do procurador geral do Estado. Depois da leitura da ata da reunião passada, o presidente, requereu a inserção na ata de um voto de paz pelo falecimento do des. Belarmino Gondim, antigo presidente do judiciário pernambucano, comunicando haver prestado ao exilado varas homenagens em nome do Tribunal, inclusive a colocação de uma coroa mortuária.

O requerimento do presidente foi aprovado por unanimidade, com a solidariedade do procurador geral do Estado que se manifestou a respeito.

Em seguida, foram relatados pelo presidente, requerimentos de solicitação de causa de Heitor de Farias e de Silvio Naveira Ferreira, detidos, e de Dalcídio Acioli de Carvalho, indeferidos; e de Manoel Gomes, oficial do Registro Civil de Aliança, converteu-se em diligência.

Em seguida foi chamado a julgamento, o mandado de segurança impetrado por S.A. Frigoríficos Anglo, contra o governador do Estado. Aciado a requisição do des. Nestor Dique-

Outro mandado de segurança foi o feito seguinte, relatado pelo relator na 1.ª sessão.

Refrescante
estimulante
**AQUA
VELVA**
A loção para
após a barba
mais popular do mundo

Colchão de Moais
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospício, 120 — Recife

Para servir melhor...
LOJA ARNO
muda-se para novas instalações a
Rua da Palma, 445 —
ARNO S/A Indústria e Comércio
Liquidificador ARNO — Panela Expressa ARNO (de pressão)
Fritadeira Elétrica ARNO Super — Motores Elétricos ARNO

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCRIBA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA, A CAIXA POSTAL 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA.



Há mais de 40 anos preferidos em todo o Brasil

Encerados LOCOMOTIVA



Diário Social

RETRATO DO DIA



O CASAL SILVA-ASERGIO DE OLIVEIRA CAVALCANTI, membros de tradicionais famílias pernambucanas, comemoram, domingo último, suas bodas de ouro. Em repouso pela data, seus filhos fizeram celebrar missa, em ação de graças, na capela da Ordem Terceira de São Francisco, às 9.30, oficiada pelo padre Miguel Cavalcanti, filho do casal. A oração congratulatória foi feita pelo padre Severino Nogueira, pároco de Santo Antônio. À noite, em sua residência, à rua José de Rê, 890, na Torre, o casal ofereceu recepção às pessoas de suas relações. — O clichê de Rê. Sergio de Oliveira Cavalcanti e esposa, sr. Silvana de Oliveira Cavalcanti, cercados por seus filhos, parentes e amigos.

O PRECITO DO DIA

EDUCANDO PARA A VIDA

O excesso de mim é sempre prejudicial. São numerosos os exemplos de filhos mimados que nada conseguiram na vida. Fazendo todas as vontades e atendendo a todos os caprichos das crianças, os pais criam personalidades fracas, incapazes de enfrentar com decisão a luta pela vida.

Eduque seu filho para a vida, evitando o excesso de mim. Contribua para a formação sã da personalidade. — SNES

Plantão noturno de farmácias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antônio — Nola; B. Vista — Internacional; São José — Cruz; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Protetor; C. Amarela — Brasil; Varzea — Caldas; Madalena — Silva Filho; Afogados — Pacheco; Tegipió — Brito; Pina — B. Viagem; Santo Amaro — C. Cabugi.

No centro, os plantões começam às 20 horas e não cessam até as 21. Aos sábados, em ambos os casos as 22 horas.

Qualquer irregularidade ou descumprimento a essa tabela deverá ser comunicada à Seção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

10 de fevereiro

É indispensável bastante calma, bom senso, e prudência. Observando essas condições, é possível alguma satisfação à tarde, em assuntos de família.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo prudentes e perseverantes, conseguem êxito na carreira diplomática ou em agência informativa.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora J. Rego de Albuquerque, esposa do sr. Renato de Araújo Pereira.

Os senhores: José Lourenço da Silva; Jurez Mateus de Lucena.

As senhoras: Lucia Maria, filha do sr. Aparício Assunção da Silva e de sua esposa, sr. Elza Pereira Costa e Silva; Eliane, filha do sr. Mario Januario de Arruda e de sua esposa, sr. Augusta de Arruda; Mirian, filha do sr. Ismael Ferreira e de sua esposa, sr. Ivete Ferreira; Edilene, filha do sr. Elias Vasconcelos e de sua esposa, sr. Hilda Vasconcelos.

Os meninos: Francisca, filha do sr. Ismael de Amaral Lima e de sua esposa, sr. Francisca de Amaral Cavalcanti; Deise, filha do sr. Joaquim Severino dos Santos e de sua esposa, sr. Edite Bastos dos Santos; Wellington José, filho do sr. José Batista da Silva e de sua esposa, sr. Maria dos Prazeres da Silva.

FAZEM ANOS HOJE:

Na matriz do Espinho, realizou-se, hoje, o casamento da srta. Rilda Mateus de Lucena, filha do sr. Carlos Mateus de Lucena e de sua esposa, sr. Raimunda Bione de Lucena, com o sr. Paulo Arcovorde Cavalcanti.

Serviram de testemunhas, pela noiva, o sr. Raimundo Bione de Lucena e o sr. Luiz Pessoa Cruz Marques; do noivo, o sr. Eliseu Arcovorde Cavalcanti e o sr. Antonio Arcovorde Cavalcanti.

Firmo J. J. Siqueira, 2.º oficial de casamentos, aduado no Palácio da Justiça, sala 5, 2.º andar, edital de proclamação das seguintes contrain-

CLINICA ESPECIALIZADA

ANGUSTIA, OBSESSÃO, FORIAS

Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

Eletrochoque em residência

Cura. Edifício Almar - sala 301 - A. Guararapes, 184 das 15 às 18 horas. R. Costa da Boa Vista, 829 - RECIFE

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE FEVEREIRO — No dia da de hoje se comemora Santa Escolástica.

EVANGELHO (S. Mateus, 23, 1-12)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: O reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo e de sua esposa. Cinco, porém, dentre elas eram loucas e cinco prudentes. Ora, as cinco loucas tomando as suas lâmpadas, não trouxeram azeite consigo. As prudentes, no entanto, tomaram com as suas lâmpadas azeite em suas vasilhas. Tardando o esposo a chegar, todas elas tiveram sono e adormeceram. Quando era meia-noite, ouviu-se um grito: Ele que chega o esposo; sai-lhe ao encontro. Então se levantaram todas essas virgens e prepararam as lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagaram. Responderam as prudentes: Talvez não seja ele suficiente para nós e para vós; ide, antes, aos que o vendem, e comprai-o para vós. Mas, enquanto elas foram comprá-lo, veio o esposo e as que estavam preparadas, entraram com ele para o bodi; e a porta foi fechada. Mais tarde, vieram também as outras virgens e chamaram: Senhor, Senhor, abri-nos. Ele lhes respondeu, dizendo: Em verdade vos digo: Eu não vos conheço. Vigila, pois, porque não sabes o dia nem a hora.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento

estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Igreja do Convento de São Francisco.

RETRO PARA HOMENS DURANTE O CARNAVAL

Realizar-se-á, de 14 a 18 do corrente, o tradicional retro dos homens católicos na Casa dos Irmãos Maristas, em Apicurus, dirigido e pregado pelo arcebispo, dom Antônio de Almeida Moraes Junior.

A emissora Rádio Tamandaré

irradiará as duas práticas que se realizarão às 8.30 e 15 horas.

Na próxima sexta-feira e

coita-alimentar comandando do Terceiro Distrito Naval, Haroldo Coz, oferecerá na sede do Comando do Distrito um almoço de despedida ao brigadeiro Ivo Borges. Às 12.30.

O coronel e a senhora Douglas Odum

oferecerão no próximo dia 13 um "cocktail" de despedida ao brigadeiro Ivo Borges e ao cel. Armando Perdigão, pelas 19 horas, na residência, em Piedade.

CAXANGA GOLF & COUNTRY CLUB

O almoço de hoje será reforçado num número duas vezes maior do que o habitual, dada a circunstância de se comemorarem as festas de carnaval.

HOMENAGEM AO PROF. CHARLES CORBERT

Os professores do curso de Farmácia da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

OS PROFESSORES DO CURSO DE FARMÁCIA

da Universidade do Recife, oferecerão um almoço, hoje, às 18 horas, no Bar Marinho, ao professor Charles Corbert, da Universidade de São Paulo.

FILMES

DOIS — Dois filmes se apresentaram na programação da semana recém-fimada. Um deles, "Matou ou morreu".

Outro "Tabu". O primeiro, em inglês "High Noon", figurou na lista do "Time", ultimamente publicada aqui, como o melhor filme americano de 1952, segundo os críticos de "Hollywood". De "Matou ou morreu" pode-se dizer que não corresponde a previsto. Pelo menos, um defeito sobressai, puramente técnico, e que resulta do esteticismo das sequências, a ponto de beirar a monotonia. Toda aquela lenta preparação para o encontro final entre Gary Cooper e os quatro desespe-

rados, ao invés de ser conduzida no sentido do clima, atravessando as insalubres zonas de suspense, finda em uma e frouxa, contrapondo a unidade da trama e anulando as melhores efeitos que dela poderiam ser extraídos. Em compensação, em mais de um ensejo o filme oferece momentos que poderão ficar clássicos tal como quando Gary Cooper, depois de procurar em vão

quem o auxilia na iminente luta de morte contra o "gang", sente-se, de subito, sozinho na praça deserta; e mais do que sozinho, e mesmo a frustrado em face da hostilidade ambiente. Tudo se resume a um rápido giro da câmera que marcha bruscamente no sentido de um longo "shot" de contudente e completa narrativa. O desempenho, está justificado e concluído, o efeito do "Time" e "Hollywood" não se interpretam de "O sargento York" e o privilégio de que lhe pertence por mais de um título, de artista de recursos quase ilimitados. Quanto a "Tabu", é um milagre de cinema quase puro.

Os anos passam por esse filme não somente sem afetar o negativismo como, antes, dando maior relevo ao seu conteúdo artístico. Fazemos nossas as palavras do cronista Ralph: "Substância (no filme de Murnau e Flaherty) alem do seu valor artístico o seu valor como documento e social de uma raça". — L.

TORRE — "A dama alegre". IDEAL — "Mulher na cidade".

ELDORADO — "Fogo na carne", com Mercedes Barba. REAL — "O lobo fantasma". ESPINHEIRENSE — "Dama de molins". POPULAR — "Ao cair da noite".

ENCRUZILHADA — "Hotel Sahara", com Ivone de Carlo. S. JOSE — "3 vagabundos", com J. F. Farney, Grande Otelo e Oscarito.

IMPERIO — "Mulher de rua". CAXANGA — "Querida Suzana". RIVOLI — "O segredo da casa 249", com Wayne Morris.

TEATRO

Festival de Bailado

Numa cidade como o Recife, há alguns anos havia muito pouco movimento em termos de ballet. Então diziam-se apenas "bailados" e as atenções se voltavam logo para Mrs. Gatis. Em esta a professora de danças clássicas que o Recife possuía por sinal foi ela a professora de uma geração anterior à que atualmente baila. Durante longos anos Mrs. Gatis manteve cursos de danças para meninas e moças em seu sobrado da Casa Forte, e ao fim do ano fazia uma festa reunindo todas as suas alunas no salão do Teatro Santa Isabel. Eram festas que, além de danças infantis, tinham também uma espécie de "ballet", embora velozes, juvenis e não eram talvez muito profundas como arte coreográfica. Mas, de uma maneira ou de outra, foram a base, a ponto de partida, o começo.

Depois, o Recife foi abrigando outras professoras estrangeiras e a arte do bailado tomou impulso. O Ginasio Vera-Cruz, das Irmãs Marinho teve também o seu curso de bailado sob a orientação de Mrs. Saint-Clair. Morel e Celina realizaram uma brilhante série de aulas de danças clássicas e modernas. E mais ultimamente o Teatro de Amadores de Pernambuco contratou Raul Antonio para a direção do seu Curso de Bailado.

Assim é que, atualmente, no Recife, são vários os aprendizados de arte coreográfica e em igual número os professores. Poderíamos citar de memória: Norma Franco Bittencourt, Norma José Campos Lima, Raul Antonio, de Oliveira Santos, Joaquim Leandro da Silva, Judith Barbosa da Silva e Maria Antonia de Andrade.

BOLSAS DE ESTUDO PARA O GINASIO NOVA FRIBURGO

Achem-se abertas, até 10 do corrente, na Divisão de Assistência Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, as inscrições dos candidatos.

Serão exigidos os seguintes documentos: a) certidão de idade, provando ter o candidato o mínimo de 10 anos e máximo de 11; b) prova de conclusão do curso primário tendo sido classificado dentre os cinco primeiros de sua classe.

Outros esclarecimentos serão fornecidos aos candidatos pela Seção de Bolsa Escolar da referida Divisão.

SOC. CULTURAL BRASILEIRO-ESTADOS UNIDOS

Continuam abertas as matrículas para os cursos de inglês, inclusive o curso para crianças. No dia 2 de março será inaugurado um curso diurno — com aulas pela manhã — para os que não podem estudar à noite. No dia 23 do corrente terá início a 2.ª série do Curso Intensivo de Pronúncia Americana.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA VETERINARIA

Recebemos: «A comissão de «trotos» da Escola Superior de Veterinária, comunica aos «trotos» que compareçam munidos de cartões quando da ocasião da primeira prova do concurso de habilitação do ano em curso.

Outrossim comunica que nenhum «trotos» será lido do «trotos», pois esta é a primeira aproximação com os veterinários.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Ritos do carnaval; 8.00 — Repórter Elétrico; 8.05 — Arranjos modernos; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 9.00 — Roteiro do dia; 9.30 — Sua estrela preferida; 10.00 — Você gosta de jazz; 10.30 — Lembranças do carnaval; 11.00 — Música das 3 Américas; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Fôlhinha; 12.00 — Crônica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Repórter Elétrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.30 — Revista da cidade; 13.50 — Indicador profissional; 14.05 — O carnaval está chegando; 14.25 — Informativo policial; 14.30 — Clube dos Amigos do Cinema; 14.00 — Ave Maria; 18.05 — Cont. da noite.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Momento da onda; 7.30 — Calendário; 7.55 — A Especialista Informa; 8.00 — Cont. de Calendário;

8.30 — Frêvo na Tab; 9.00 — Pernambuco no Balão; 9.30 — Jazz-mania; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequência das onas; 11.05 — Música, maestro; 11.10 — Olhe o Canelinha; 11.20 — O cantor do dia; 11.25 — Professor Conversão; 11.30 — Carnaval vem aí; 11.35 — Seu Parabola; 11.40 — Hora do rancho; 11.50 — Vozes da Tab; 11.55 — Totoca, o filho querido; 12.01 — Atracões do meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — Trapaalhadas do Braginha; 12.15 — Jortina Musical; 12.30 — Calipras calipras; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de lotação; 12.40 — Interlúdio; 12.45 — Pego a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista Informa; 13.00 — Diário social; 13.10 — Um sucesso por dia; 13.15 — Informativo Sadi-Coca-Cola; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Em tempo de carnaval; 14.00 — Vespéral das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Teatro de romance; 14.30 — Cont. Inesquecível; 14.40 — Jôias da poesia; 14.50 — Em cadência de tempo; 15.00 — Um cantinho e voz; 15.20 — Galeria de sucessos; 15.30 — Nossa vida, nosso lar; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartões das «Associações»; 17.00 — Tertrino Gessy; 17.30 — Aventuras do Cap. Atlas; 17.45 — Fênix musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do Interior; 18.15 — Fantasia; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momento de navaleco; 18.30 — A Especialista Informa; 18.35 — O balão de dia; 18.40 — Mambolândia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Rádio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — O direito do matar; 20.30 — Praça do Diário; 20.35 — Braginha Ipan; 21.00 — A Especialista Informa; 21.05 — Serões e serestas; 21.35 — Clube de ritmo; 22.05 — Orq. de boite Casablanca; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Música de boite; 24.00 — Encerramento.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

servente, padrão "A", do Hospital Regional de Floresta, ficando sem efeito a nomeação de Silva Novais, que não assumiu o aludido cargo;

efetivando Gasparina Moreira de Oliveira, atendente interna, padrão "B", do Departamento de Saúde Pública, tendo em vista as informações prestadas a respeito, no aludido cargo, em virtude de tratar-se de cargo e vir exercendo-o há mais de dez anos, interinamente;

designando o guarda-civil, padrão "A", Moisés Rodrigues Tavares para exercer, interinamente, o cargo de guarda-civil, durante o impedimento de Zaccarias José de Farias que foi designado para o padrão "C" e bem assim, nomeando Manoel Izaias Filho para exercer, interinamente, o cargo de guarda-civil, padrão "A", durante o impedimento de Moisés Rodrigues Tavares, contanto-se o exercício de ambos, a partir de 22 de janeiro último, data em que perderam as interinidades que vinham exercendo;

nomeando José Quirino de Sá para exercer o cargo de sub-comissário de polícia de Barra da Silva, do município da Floresta;

nomeando o cabo da Polícia Militar de Pernambuco, Wilson José de Souza Cunha, para exercer o cargo de comissário de polícia de Xexau, do município da Água Preta, ficando exonerado o atual cabo da mesma Corporação, João Amaro da Silva;

nomeando José Simão Bastos para exercer o cargo de comissário de polícia de Carnaubeira, do município de Floresta, ficando exonerado o atual cabo da Polícia Militar de Pernambuco, Geroncio Gomes Calça;

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco está avisando às pessoas interessadas que proficiu os seguintes julgamentos em processo de infração ao tabelamento:

Precedente e remetido à Justiça.

NENHUM ATENTADO CONTRA A BAILARINA

RIO, 9 (Meridional) — Novas versões surgem a respeito do caso da bailarina argentina Doris Arley, que diz ter sido raptada e conduzida num automóvel à praia do João por Carlos Gomes Neiva e Henrique Costa Almeida, dando ali submissão a violência. Carlos Gomes disse que não praticou nenhum atentado e que a bailarina no baile da Aeronáutica embriagou-se com lança-perfume. Adiantou que a mesma possui passagens antecedentes pois há pouco tempo empenhou-se em forte luta corporal em Copacabana com outra bailarina. Costa Almeida disse também que não houve atentado contra Doris que parecia embriagada.

A firma — Manoel Moreira da Silva, Ltda. (Padaria Estrela da Silva) n.º 17752, rua Imperial, 237 — São José, por seu empregado Edgar Barbosa Ferreira.

KAIZER DE LUXO 1951

VERDE CERAMICA

Por motivo de viagem, vende-se

o melhor e o mais bem conservado da

cidade, com apenas 14 mil quilome-

tros, e completo equipamento legiti-

mo de fabrica. -- Um verdadeiro pre-

sente para quem deseja possuir um

bom carro. -- Preço à vista 120 mil

cruzeiros. -- Tratar com o Sr. Clovis

Fonseca -- Fone 7083 -- Rua do Ran-

gel, 140.

954577

ESPECTACULOS DE UM JOGO INESQUECÍVEL — Os jogadores Carbone e Loganes mantiveram estes flagrações das grandes figuras do clássico Nautico x Santa Cruz. Uma usina de nervos e outra de aliancinho, cada qual mais segura e eletrizante. Eles foram na verdade as figuras máximas no gramado. Ao centro, o árbitro Luiz Zago ao dar suas instruções antes do jogo, indicado pelos seus auxiliares e jogadores das duas equipes. Zago foi outra figura soberba na cancha.

O X O NO GRANDE CLASSICO

UM TEMPO PRIMOROSO PARA CADA EQUIPE

Nautico e Santa Cruz equivaleram-se e numerosas oportunidades foram perdidas

O maior jogo do campeonato fez delirar a maior assistência em jogos inter-clubes

Os tricolores poderiam ter ganho o clássico na primeira fase — Na etapa final foram os alvi-rubros que estiveram a um passo do triunfo — Emoções a cada instante numa contenda dramática — Luiz Zago foi um grande juiz — A renda: Cr\$ 172.420,00

Reportagem de Helio PINTO
(Para o «D. P.»)

O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá à tarde de ante-onde, no estádio dos Afiliados, oferecendo o clássico Nautico x Santa Cruz. Digamos que os velhos rivais proporcionaram o espetáculo máximo da temporada, disputando uma partida que ficará por muito tempo gravada na memória da torcida do "Leão do Norte". Justificou-se plenamente o interesse que correu o grande jogo, tornando-o o mais esperado encontro do retorno. Desde dezembro, quando anunciou a tabela da etapa decisiva do certame, passou o 8 de fevereiro a ser aguardado com a data que poderia decidir o título de 1952 ou pelo menos trazer novos horizontes para a temporada disputada em que se encontram empenhados os nossos clubes de primeira divisão.

Desde as últimas horas da manhã notava-se o movimento nas proximidades do bairro dos Afiliados, como a assinalar a realização dos maiores espetáculos da nossa história esportiva. E às 14 horas já a praça de esportes da Rua Angustura apresentava-se inteiramente lotada, proporcionando uma assistência record que registraria a tarde o maior número de presenças inter-clubes em nossa terra. Aquela grandiosa assistência deixou o estádio satisfeito, plenamente recompensado com o duelo gigantesco que assistiu. Duas equipes sagradas num duelo que dividiu com equidade o esforço de cada time.

Vale ressaltar neste preâmbulo a beleza do espetáculo, a dureza do jogo e a disciplina mantida pelos 22 prelantes. Não fosse aquela estúpida entrada de Dodo em Manuelzinho e teríamos assistido a um clássico limpo como nenhum outro. Mas o lance

desleal perdeu-se mais tarde, ante a correção mantida daí por diante, não obstante a dureza do encontro. Não temos memória de ter assistido nos últimos 10 anos a um jogo tão ardorosamente disputado, tão igual na sua feição. Foi na verdade um espetáculo grandioso que deve orgulhar a alvi-rubros e tricolores e também ao próprio futebol pernambucano.

UM TEMPO PRIMOROSO PARA CADA QUADRO

O clássico apresentou uma feição realmente interessante. Aquilo que poderíamos chamar de "cara" e "coroa". Realmente, o empate de 0x0 refletiu, com justiça e com lisura, o desempenho dos dois bandos. Vejamos, sob o ângulo técnico, como se portaram os bravos adversários. Realmente, porém, que não chegou a uma exibição clássica de parte a parte, pois o ardor e o entusiasmo não permitiram o virtuosismo que por vezes se torna improdutivo. Tudo que vimos desta vez foi combatividade, coragem, dureza e virilidade. O primeiro tempo deixou a impressão de que chegara o momento de expirar o último invicto da temporada. Porque o esquadrão alvi-rubro parecia destinado a um revés fragoroso. Durante 45 minutos não fez perigar uma vez sequer a meta adversária, enquanto a sua defesa passava por situações bem críticas. Os tricolores realizavam uma exibição primorosa, sem que no entanto conseguissem vazar a meta guardada pelo fenomenal Manuelzinho. Houve, de fato, um gol de autoria de Helio, porém em franco impedimento. Logo depois, o próprio Helio atirou a pelota que se chocou com o travessão, evitando a abertura do placar. Parecia que o Nautico jogava apenas com as costas e com a hierarquia. Por outro lado, o Santa Cruz demonstrava timidez evidente, apesar de sua flagrante superioridade territorial. O choque entre a vanguarda coral e a defensiva do "veterano" foi fenomenal.

Ouçá pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlântico

As 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpagatas

As 3as., 5as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

As 22 horas

Patrocínio dos

REVENDEDORES ATLÂNTIC

e de ALPAGATAS RODA

União de Nilton Sobrinho Pinho

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estágio na Inglaterra e Suécia avia

aos seus clientes e amigos que reabriu consultório à

Av. Guararapes, Edifício São Albino, 7.º and., reassumindo

a sua clínica cirúrgica das doenças do cérebro e da medula,

epilepsia, traumatismo crânio-cerebral, cirurgia da dor e

das doenças mentais.

Residência: Rua das Fronteiras, 75. (301)

Não é NADA!

ELIXIR SANATIVO

ESTANCAR O SANGUE IMEDIATAMENTE

Contra:

- CORTES - QUEIMADURAS - ESCORIAÇÕES
- INFILTRAÇÕES NA BOCA E GARGANTA
- HEMORRAGIAS EM GERAL
- E O REMÉDIO DA FAMÍLIA

A impressão era de que a queda do líder fora prorrogada por alguns minutos. Mas o segundo tempo da luta demonstrou o contrário. Como que metamorfoseado, após suas clássicas aplicações de oxigênio, reapareceram os "timbus" como autênticos "leões", redimindo-se do fracasso inicial e surpreendendo o antagonista. Passou o Nautico a dominar a situação, controlar a partida e retirar o adversário às suas próprias linhas de defesa. Viveu então a defensiva coral momentos de pânico e de intensa dramaticidade. Neves realizou intervenções simplesmente emocionantes e os avançados alvi-rubros perderam uma porção de oportunidades de "coco". Era a revide do que sucedera no início. Mas o Santa Cruz tinha sobras para enfrentar a reação. E a surpresa não chegou a ser total.

A EVIDENCIA DAS DUAS EQUIPES

O esquadrão alvi-rubro teve na verdade maiores meritos pela sua reação, após um primeiro tempo lastimável. Agastou-se mais uma vez pelo preparo físico. Manuelzinho voltou a realizar suas maiores atuações. Esteve soberbo. A zaga manteve o seu cariz, tornando-se difícil dizer qual foi o melhor entre Lula e Calças. Dois gigantes. Um foi o melhor dos meios, seguido de perto por Gilberto, enquanto Jarminho quase anulou Dodo. O ataque jogou um primeiro tempo lastimável e não se entendeu em nenhum momento. Na fase final, porém, maravilhou pelo entusiasmo e agressividade. Wilton esteve espetacular, o mesmo acontecendo a Helio Mota. O trio central também atuou com muita impetuosidade, tendo Ivissou e Ivanildo, especialmente o primeiro, perdido oportunidade de gol. Inevitável. Marcos trabalhou bastante na construção dos ataques.

Já o Santa Cruz demonstrou que não possui preparo físico. Decididamente os tricolores não suportaram os 90 minutos de luta com a mesma produção. No segundo tempo o quadro quase desapareceu. Neves assombrou com uma sequência de intervenções notáveis. Palito e Diogo formaram uma zaga positiva e certa nas rebatidas. O ponto mais alto do conjunto residiu na intermediária, onde Wilton, Diogo e Ananias demonstraram segurança e perfeito entendimento. Foram os bananais de Dodo, coral. Helio e Hugo foram os mais agressivos dos dianteiros, especialmente na primeira fase. Natanael deu muito trabalho aos defensores contrários, enquanto Mituca e Dodo foram os mais fracos, sem conteúdo, comprometeram.

OUTROS DETALHES DO JOGO

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

NAUTICO: 0. Manuelzinho — Calças — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivissou — Marcos — Wilton. Técnico: Palmeira.

SANTA CRUZ: 0. Neves — Claudio — Palito — Diogo — Wilton — Ananias — Dodo — Helio — Natanael — Mituca — Hugo. Técnico: Milton.

Funcionou na direção do grande jogo o competente árbitro Luiz Zago, em substituição a Gama Malcher, que não veio do Rio. A atuação do mediador esteve na mesma altura do espetáculo. Um desempenho correto em todos os sentidos, não obstante os lances bruscos e por vezes duvidosos aparecidos durante a partida. Zago realizou sua melhor arbitragem. Seus auxiliares Amadeu Boumann e Batista da Conceição trabalharam regularmente.

As bilheterias do estádio dos Afiliados arrecadaram a renda "record" de todos os tempos em jogos de campeonato: Cr\$ 172.420,00.

IMPUREZA DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. CONTRA SIFILIS

Será decidido esta tarde o torneio-mirim do Esporte Finalistas os quadros DIÁRIO DE PERNAMBUCO e «Jornal Pequeno» que empataram duas vezes — Resultados dos jogos

Alcançou o sucesso esperado o certame infantil da tarde de sábado último, promovido pelo Esporte Clube do Recife. Nada menos de seis equipes mirins, formadas por filhos de associados rubro-negros, participaram do interessante certame, que se constituiu também uma homenagem do "leão" à imprensa do Recife.

O espetáculo foi presenciado por regular assistência, sendo precedido por um desfile olímpico, puxado por uma fração da banda de música da Polícia Militar. Seguiu-se o cumprimento da tabela de jogos, que não foi concluído, em virtude do adiamento da hora. Foram finalistas os quadros denominados DIÁRIO DE PERNAMBUCO e «Jornal Pequeno», cujo resultado foi um empate de 0x0. Na decisão por penalidades máximas, cada equipe assinalou 4 gols. Decidiram então os responsáveis pelo torneio programar um jogo decisivo para a tarde de hoje.

O torneio mirim dos rubro-negros ofereceu o seguinte movimento:

1.º jogo — DIÁRIO DE PERNAMBUCO x «Jornal da Noite». Vencedor: DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 1x0.

2.º jogo — «O Dia» x «Folha da Manhã». Vencedor: «Folha da Manhã», 3x0.

3.º jogo — «Jornal Pequeno» x «Jornal do Comércio». Vencedor: «Jornal Pequeno», 1x0.

4.º jogo — DIÁRIO DE PERNAMBUCO x «Folha da Manhã». Vencedor: DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 1x0.

5.º jogo (finalistas) — «Jornal Pequeno» x DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Empate de 0x0 no tempo regulamentar e de 4x4 na cobrança das penalidades máximas. Haverá então um jogo decisivo à tarde de hoje, na Ilha do Retiro. Os quadros finalistas são os seguintes:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO: José Dhalia (cap.) — Manuel Oliveira — Walter Xavier — Rinaldo Souto — Hilton Rezende — Marcos Nunes — Henio Trindade — Jorge Vasconcelos — Milton Eudico — Almir Moraes — Raimundo Nonato.

JORNAL PEQUENO: Aluisio Queiroz (cap.) — Humberto Carneiro — Reginaldo Acioli —

NOTÍCIAS DO FÓRO

(Conclusão da 1.ª página)

lo des. Rodolfo Aureliano, impenetrado pelo Centro dos Desempregados Estaduais contra o governador do Estado, para anular o ato n.º 3183 de 2 de janeiro, em virtude do qual, foi nomeado Jorge von Shostern para as funções de despachante.

Alegou o impenetrante que tal nomeação conflituava com disposições da lei n.º 270 que regula a espécie.

Em defesa da impenetrante, ocupou a tribuna, o advogado G. Latache e do interveniente, Von Shostern, o advogado Mário de Souza.

O Tribunal, depois de desprezar a preliminar de incompetência, decidiu também preliminarmente, não conhecer do mandado de contra os votos dos desembargadores (relator) e Romildo Carrasco, J. Martins e Romulo Napa (uma vez cada). A melhor pontuação foi de Sul America, no primeiro pareo, rateando 4 cruzeiros. A dupla milionária foi a de Garbosa e Naga, no último pareo, rateando 77 cruzeiros. O movimento geral de apostas somou Cr\$ 124.122,00.

RESULTADOS DOS PAREOS

1.º PAREO — 1.300 metros — Tempo, 77 1/2 segundos. 1.º Sul

Walter Vieira — Petronio Targino — Jair Correia — Tertuliano Lima — Pocio Carneiro — Romildo Albuquerque — Severino Queiroz — Rui Parentes.

Após uma partida equilibrada e sensacional, triunfou merecidamente o esquadrão dos "Gatos de Campina" por 2x1, score obtido no primeiro tempo. Com todos os seus famosos pebolistas que a torcida local tanto almejava conhecer, o Esporte não

intimidou os paribanhos que, quando com a sua costureira esbura, numa temperatura insuportável, lograram mais uma expressiva vitória sobre equipes do Recife.

O jogo foi disputado com muita movimentação e equilíbrio. Rulivo abriu o placar aos 15 minutos de luta, tendo Dedeco empenhado aos 32. Entretanto, recebendo uma bola em franco impedimento, aos 36 minutos, o ponteiro Pitota marcou o gol que seria mais tarde o da vitória do Treze. Este lance passou despercebido ao juiz, tendo Carlinho feito uma reclamação em termos considerados ofensivos o que determinou a sua expulsão de campo. Ficou então o Esporte com apenas 10 elementos para o restante da pugna.

A grande figura da cancha foi o goleiro rubro-negro Ribamar que enfrentou quase que sozinho o agressivo ataque adversário. Suas defesas eletrizantes salvaram os rubro-negros de uma goleada, enchendo por outro lado as vistas da torcida. Ribamar valeu na verdade por um espetáculo.

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

TREZE, 2: Harry Carrey — Felício — Ural — João Luis (Indio) — Arrupado — Zépequeno — Marinho — Mario — Zou — (Araujo) — Rulivo — Pitota. Técnico: Navamuel.

ESPORTE, 1: Ribamar — Chido — Miguel — Dedeco (Zamaria) — Trajano — Bria — Carlinho — Dimas — Franklin — (Lulu) — Tonho — Ziguoni — (Paulo Izidro). Técnico: Barbosa.

Funcionou na direção do interestadual o mediador paribano Gilson Pimentel com uma atuação regular. Aliás sua única falha residiu na confirmação do gol da vitória do Treze, assinalado por Pitota em impedimento. Seus auxiliares foram os srs. Edson Guimarães e Tobias de Passos.

As bilheterias do estádio "Getúlio Vargas" arrecadaram a importância de Cr\$ 25.940,00, renda que demonstra o interesse despertado pelo jogo.

Tempo, 72 segundos. 1.º Serenata e 2.º Boemia. Ponta 14.00 e dupla 18.00. Joguei vencedor, Romildo Carrasco. Movimento do pareo: Cr\$ 11.300,00.

3.º PAREO — 1.100 metros — Tempo, 72 1/2 segundos. 1.º Cigana e 2.º Murvelo. Ponta 12.00 e dupla 20.00. Joguei vencedor, J. Martins. Movimento do pareo — Cr\$ 15.870,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Tempo, 98 1/2 segundos. 1.º Felipeta e 2.º Muiraquitã. Ponta 37.00 e dupla 65.00. Joguei vencedor, Moisés Santos. Movimento do pareo: Cr\$ 21.920,00.

5.º PAREO — 1.800 metros — Tempo, 85 segundos. 1.º Domínio e 2.º Sandalo. Ponta 29.00 e dupla 33.00. Joguei vencedor, Romulo Napa. Movimento do pareo: Cr\$ 18.540,00.

6.º PAREO — 1.700 metros — Classico "Cidade do Recife". Dotação de Cr\$ 4.000,00 — Tempo, 112 segundos. 1.º Cobiçado, 2.º Amock, 3.º Ruston Pachá, 4.º Que Xodó e 5.º Goldy Locks. Ponta 13.00 e dupla 19.00. Joguei vencedor, Manuel Silva. Movimento do pareo: Cr\$ 20.050,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Tempo, 66 segundos. 1.º Garbosa e 2.º Naga. Ponta 17.00 e dupla 77.00. Joguei vencedor, Manuel Silva. Movimento do pareo: Cr\$ 13.860,00. — Pista de areia leve.

CAMPINA GRANDE — Perante uma numerosa assistência que lotou parcialmente as dependências do estádio "Getúlio Vargas", defrontaram-se, à tarde de ante-onde, os quadros de profissionais do Treze local e do Esporte Clube do Recife. Esta partida vinha cercada do mais justo interesse. Em primeiro lugar pela presença do técnico Barbosa na direção dos rubro-negros, após várias anos de atuação no grande clube campineense. Depois, porque tanto o Treze como o Esporte vinham de conquistas expressivas vitórias.

Após uma partida equilibrada e sensacional, triunfou merecidamente o esquadrão dos "Gatos de Campina" por 2x1, score obtido no primeiro tempo. Com todos os seus famosos pebolistas que a torcida local tanto almejava conhecer, o Esporte não

intimidou os paribanhos que, quando com a sua costureira esbura, numa temperatura insuportável, lograram mais uma expressiva vitória sobre equipes do Recife.

O jogo foi disputado com muita movimentação e equilíbrio. Rulivo abriu o placar aos 15 minutos de luta, tendo Dedeco empenhado aos 32. Entretanto, recebendo uma bola em franco impedimento, aos 36 minutos, o ponteiro Pitota marcou o gol que seria mais tarde o da vitória do Treze. Este lance passou despercebido ao juiz, tendo Carlinho feito uma reclamação em termos considerados ofensivos o que determinou a sua expulsão de campo. Ficou então o Esporte com apenas 10 elementos para o restante da pugna.

A grande figura da cancha foi o goleiro rubro-negro Ribamar que enfrentou quase que sozinho o agressivo ataque adversário. Suas defesas eletrizantes salvaram os rubro-negros de uma goleada, enchendo por outro lado as vistas da torcida. Ribamar valeu na verdade por um espetáculo.

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

TREZE, 2: Harry Carrey — Felício — Ural — João Luis (Indio) — Arrupado — Zépequeno — Marinho — Mario — Zou — (Araujo) — Rulivo — Pitota. Técnico: Navamuel.

ESPORTE, 1: Ribamar — Chido — Miguel — Dedeco (Zamaria) — Trajano — Bria — Carlinho — Dimas — Franklin — (Lulu) — Tonho — Ziguoni — (Paulo Izidro). Técnico: Barbosa.

Funcionou na direção do interestadual o mediador paribano Gilson Pimentel com uma atuação regular. Aliás sua única falha residiu na confirmação do gol da vitória do Treze, assinalado por Pitota em impedimento. Seus auxiliares foram os srs. Edson Guimarães e Tobias de Passos.

As bilheterias do estádio "Getúlio Vargas" arrecadaram a importância de Cr\$ 25.940,00, renda que demonstra o interesse despertado pelo jogo.

Tempo, 72 segundos. 1.º Serenata e 2.º Boemia. Ponta 14.00 e dupla 18.00. Joguei vencedor, Romildo Carrasco. Movimento do pareo: Cr\$ 11.300,00.

3.º PAREO — 1.100 metros — Tempo, 72 1/2 segundos. 1.º Cigana e 2.º Murvelo. Ponta 12.00 e dupla 20.00. Joguei vencedor, J. Martins. Movimento do pareo — Cr\$ 15.870,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Tempo, 98 1/2 segundos. 1.º Felipeta e 2.º Muiraquitã. Ponta 37.00 e dupla 65.00. Joguei vencedor, Moisés Santos. Movimento do pareo: Cr\$ 21.920,00.

5.º PAREO — 1.800 metros — Tempo, 85 segundos. 1.º Domínio e 2.º Sandalo. Ponta 29.00 e dupla 33.00. Joguei vencedor, Romulo Napa. Movimento do pareo: Cr\$ 18.540,00.

6.º PAREO — 1.700 metros — Classico "Cidade do Recife". Dotação de Cr\$ 4.000,00 — Tempo, 112 segundos. 1.º Cobiçado, 2.º Amock, 3.º Ruston Pachá, 4.º Que Xodó e 5.º Goldy Locks. Ponta 13.00 e dupla 19.00. Joguei vencedor, Manuel Silva. Movimento do pareo: Cr\$ 20.050,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Tempo, 66 segundos. 1.º Garbosa e 2.º Naga. Ponta 17.00 e dupla 77.00. Joguei vencedor, Manuel Silva. Movimento do pareo: Cr\$ 13.860,00. — Pista de areia leve.

8.º PAREO — 1.100 metros —

9.º PAREO — 1.200 metros —

10.º PAREO — 1.300 metros —

11.º PAREO — 1.400 metros —

12.º PAREO — 1.500 metros —

13.º PAREO — 1.600 metros —

14.º PAREO — 1.700 metros —

15.º PAREO — 1.800 metros —

16.º PAREO — 1.900 metros —

17.º PAREO — 2.000 metros —

18.º PAREO — 2.100 metros —

19.º PAREO — 2.200 metros —

20.º PAREO — 2.300 metros —

21.º PAREO — 2.400 metros —

22.º PAREO — 2.500 metros —

23.º PAREO — 2.600 metros —

24.º PAREO — 2.700 metros —

25.º PAREO — 2.800 metros —

26.º PAREO — 2.900 metros —

27.º PAREO — 3.000 metros —

28.º PAREO — 3.100 metros —

29.º PAREO — 3.200 metros —

30.º PAREO — 3.300 metros —

31.º PAREO — 3.400 metros —

32.º PAREO — 3.500 metros —

33.º PAREO — 3.600 metros —

34.º PAREO — 3.700 metros —

35.º PAREO — 3.800 metros —

36.º PAREO — 3.900 metros —

37.º PAREO — 4.000 metros —

38.º PAREO — 4.100 metros —

39.º PAREO — 4.200 metros —

40.º PAREO — 4.300 metros —

41.º PAREO — 4.400 metros —

42.º PAREO — 4.500 metros —

43.º PAREO — 4.600 metros —

44.º PAREO — 4.700 metros —

45.º PAREO — 4.800 metros —

46.º PAREO — 4.900 metros —

47.º PAREO — 5.000 metros —

48.º PAREO — 5.100 metros —

49.º PAREO — 5.200 metros —

50.º PAREO — 5.300 metros —

51.º PAREO — 5.400 metros —

52.º PAREO — 5.500 metros —

53.º PAREO — 5.600 metros —

54.º PAREO — 5.700 metros —

55.º PAREO — 5.800 metros —

56.º PAREO — 5.900 metros —

57.º PAREO — 6.000 metros —

58.º PAREO — 6.100 metros —

59.º PAREO — 6.200 metros —

60.º PAREO — 6.300 metros —

61.º PAREO — 6.400 metros —

62.º PAREO — 6.500 metros —

63.º PAREO — 6.600 metros —

64.º PAREO — 6.700 metros —

65.º PAREO — 6.800 metros —

66.º PAREO — 6.900 metros —

67.º PAREO — 7.000 metros —

68.º PAREO — 7.100 metros —

69.º PAREO — 7.200 metros —

70.º PAREO — 7.300 metros —

71.º PAREO — 7.400 metros —

72.º PAREO — 7.500 metros —

73.º PAREO — 7.600 metros —

74.º PAREO — 7.700 metros —

75.º PAREO — 7.800 metros —

76.º PAREO — 7.900 metros —

77.º PAREO — 8.0

O Vasco no Recife a 10 e 12 de março

José da Gama veio contratar a temporada do campeão carioca no norte

Nautico e Santa Cruz ficarão com os dois jogos por 180 mil cruzeiros

O empresário José da Gama, chegado ontem, esteve com diretores alvi-rubros — Palestra sobre a longa temporada do Nautico na Europa

Chegou inesperadamente ao Recife, à tarde de ontem, o empresário José da Gama, figura das mais conhecidas nos circuitos esportivos de todo o Brasil. Nesta vez, aqui veio credenciado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, campeão carioca de 1952, a fim de programar uma longa excursão do clube de Ademir pelo nordeste e norte do país.

Ontem mesmo José da Gama entrou em ação. Às 20 horas foi recebido por diretores do Clube Nautico Capibaribe, tratando longamente do assunto. Ficou acordado que o Vasco poderá jogar no Recife em dois jogos, nos dias 10 e 12 de março, restando de Manaus e Belem, onde atuará em primeiro lugar. E no dia 8 de março, domingo, os vascoenses deverão jogar em João Pessoa, dependendo ainda de entendimentos.

Os alvi-rubros não responderam ainda ao empresário José da Gama, afirmando ouvir o Santa Cruz, o que será feito amanhã. Sim, é que o Nautico não tem a paridade de meios com o tricolor. Os dois jogos custarão cerca de 180 mil cruzeiros. E o campeão carioca nos trará quase todos os seus famosos jogadores, inclusive o extraordinário diásporo pernambucano Vavá, a grande revelação do campeonato carioca de 52.

A TEMPORADA DO NAUTICO NA EUROPA

Concluídos os entendimentos sobre a temporada do Vasco, o empresário José da Gama passou a falar sobre a excursão do Nautico ao Velho Mundo, revelando que também a Austria está interessada na exibição do bi-campeão de Pernambuco. Entretanto, afirmou que deverá seguir novamente para a Europa, após o carnaval, enviado especialmente pela C.B.D., quando aproveitará a oportunidade para estudar outras propostas que lhe estão chegando.

José da Gama reuniu os jogadores do Nautico, com os quais palestrou longamente sobre o que será a sensacional excursão ao Velho Mundo. O conhecido empresário realizou uma espécie de conferência, abordando a parte esportiva e social da temporada, prestando a atenção dos presentes.

PLANAL DO VASCO

Cerca das 23 horas, José da Gama esteve na redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, demorando-se em palestra com a nossa reportagem. Afirmou então que o Vasco será uma grande atração em todo o norte, pois trará uma equipe categorizada e composta de famosos jogadores. Os astros que virão são os seguintes: Hernani e Herrera — goleiros; Augusto, Haroldo e Belini — zagueiros; Alfredo, Mirim, Jorge e Walter — médios; Sabará, Friça, Vavá, Maneca, Chico, Djalma, Alvinho e Edmundo — atacantes. Como técnico virá Flavio Costa.

Derrotados os aspirantes campeões do Santa Cruz

Brilhante vitória do Nautico, na preliminar de ante-onTEM, por 4x2 — Primeira derrota dos corais, após a conquista do título

Notas de Cacho BORGES (Para o D.P.)

Disputando a preliminar do clássico de ante-onTEM, jogaram amistosamente os quadros de aspirantes do Santa Cruz, campeão de sua categoria, e do Nautico. Em toros os jogos oficiais em que se encontraram os dois quadros, venceram sempre os tri-

lores, razão por que os alvi-rubros aguardaram o momento para a revide.

Tivemos assim uma partida das mais movimentadas, agradando a grande assistência que desde as primeiras horas da tarde superlotava a praça de esportes dos Afritos. Venceu o Nautico por 4x2, reabilitando-se de suas derrotas no campeonato. Por outro lado, caiu o campeão de aspirantes, 15 dias após a conquista do título.

Os quadros atuaram assim constituídos:

NAUTICO: Valter — Genaro — Joel Elói (Galego) — Fusto (Elói) — Galego (Paraná) — Nelson — Fernandinho (Gorriño) — Djalma — Alcidesio — (Arédo) — Valfredo.

SANTA CRUZ: Williams — Lamparina — Duca — Diniz — (Claudio II) — Filgueira — Popó (Leonardo) — Milton Lopes (Hercílio) — Parilha — Hermes (Escobar) — Cely — Wanderley.

No primeiro tempo o Nautico já venceu por 2x1, goals de Alcidesio e Lamparina (contra) para os alvi-rubros e Milton Lopes para os tricolores. Na fase final registrou-se o mesmo score de 2x1, favorável aos "timbus", perfazendo o total de 4x2. Golcaram na fase final: Djalma (2) e Milton Lopes. Funcionou na arbitragem da partida o sr. Amadeu Boumann com uma atuação regular. Seus auxiliares foram os sr. Alcides Brasil e Oscar Macedo.

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista da R. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE & SÍFILIS
R. Nova 362 - 2.º - Fone 6257

Na TOSSE ROUQUIDAO BRONQUITE

O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico a base de Óleo de fígado de bacalhau FIGATOSSE, elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "castiço" da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Maiores esclarecimentos — CAIXA POSTAL 3061 — Rio — D.F. (483)

Para a sua higiene íntima



Tudo sobre o
BISCO SACI-COCA-COLA
OUÇA DIARIAMENTE
AS 12,15
pela
RADIO TAMANDARÉ
— o —
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O Nautico gratificou regamente os seus profissionais que enfrentaram o Santa Cruz em duas partidas, ante-onTEM. Os aspirantes receberam 200 cruzeiros pela vitória e os profissionais 600 cruzeiros pelo empate, cabendo 300 cruzeiros aos reservas. O técnico Palmeira recebeu gratificação dobrada pelas duas categorias. Distribuiu o Nautico 13.000 cruzeiros de "bicho".

2 — Também o Santa Cruz gratificou regamente os seus profissionais pelo empate frente ao líder invicto. Cada titular recebeu a importância de 500 cruzeiros, cabendo metade aos reservas. Os atacantes receberam satisfecitos com o resultado do jogo que os mantém na vice-liderança do retorno. A direção técnica do "Clube das Multidões" deu férias aos seus cracks para o carnaval.

3 — Ao contrário do que está programado na tabela do campeonato não haverá o jogo America x Ibiá, à noite de amanhã. Isto porque os suburbanos fizeram entrega dos pontos aos "periquitos", à noite de ontem, dentro do prazo regulamentar. Alega o Ibiá que está com vários dos seus titulares contundidos. Quem ganhou com a brinadeira foi o America que manteve a co-liderança da tabela sem fazer força.

4 — O Nautico está decidido a trazer um grande clube para uma temporada no Recife, durante suas férias de outono. Em abril, o escolhido foi o Corinthians, campeão paulista. Ontem mesmo o alvi-rubro entregou ao empresário José da Gama as credenciais para contratar o Corinthians que deverá disputar três jogos nesta capital, em abril.

5 — Após o empate de ante-onTEM a situação do campeonato é a seguinte: 1.º Nautico e America com 3 p.p.; 2.º Santa Cruz com 4; 3.º Auto Esporte e Ibiá com 5 e 4.º Esporte com 10 p.p. O Nautico possui o melhor ataque e a melhor defesa, sendo ainda o clube que produziu as maiores rendas, ou seja, mais da metade da renda total do campeonato.

6 — O árbitro carioca Carlos Monteiro (Tijolo), que seguiu para Salvador a fim de dirigir Bahia x Ypiranga, ante-onTEM, desistiu de apitar o importante jogo por ter um jornal balanço, a-nunciado que os torcedores do Flamengo, ali residentes, fariam à noite o enterro simbólico do conhecido árbitro. E Tijolo limitou-se a assistir ao jogo.

7 — O japonês Takeo Yano, que realizou uma série de lutas nesta capital, decidiu permanecer algum tempo no Recife, instalando uma academia de jiu-jitsu. O famoso "falxa-preta" encontra-se instalado à rua da Saudade, 299, onde já conta com numerosos alunos esperando dividir os seus conhecimentos com a mocidade pernambucana.



Prepare o futuro de seu filho dando-lhe

IOFOSCAL
(Todo-Futuro-Cálculo)

o famoso gênio nervoso e muscular

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CAGAU XAVIER S.A.

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospício 120 — Recife

O Esporte defenderá, hoje, a liderança do basquete

Disposto o America a defender a vice-liderança da tabela — Todas as torcidas ao lado dos "periquitos" — Quadra dos Afritos

A Federação Pernambucana de Desportos Amadores está promovendo dois campeonatos que estão alcançando absoluto sucesso. Trata-se dos torneios de basquete e vôlei, cujos jogos têm sido presenciados por verdadeiras multidões, apesar de este ano ter sido adotada a cobrança de ingressos para os mesmos. Hoje, por exemplo, teremos mais um grande jogo pelo certame de "bola ao cesto".

Nesta noite, na quadra dos Afritos, teremos um coitejo deveras

ouça às 3as. feiras, às 21,05 horas na

Rádio Tamandaré
O programa **"SERÕES E SERESTAS"** um presente dos perfumes **XENIA DE BAZIN**

Famosos produtos da Perfumaria Lopes Indústrias e Comércio S/A representada neste Estado por Mario Soares, à rua da Penha, 75 — 1.º andar

SANATÓRIO RECIFE
Diretor: Irm. Arnaldo da Lacerda e J. Carlos Pernambuco
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Higiene — repouso — eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais (40)



Ótimo!
POR DENTRO E POR FORA
Liquidificador **ARNO**
e insuperável!

ARNO%
Indústria e Comércio

Matriz: Avenida do Café, 240 (Núcleo) — SÃO PAULO — Estação de São Paulo

Loja Arno em Recife: Rua de Palma, 445

ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

De 3 automobilistas 1 escolhe esta marca!

Esso

Tem um elevado número de automobilistas que preferem dar tudo de melhor a seus carros, e por isto são fregueses dos Revendedores Esso. Nos Revendedores Esso, seu carro terá a gasolina Esso — e o melhor lubrificante: ESSO EXTRA MOTOR OIL! E ainda a alta qualidade dos pneus, baterias e acessórios Atlas! Seu carro receberá, também, os serviços gratuitos que, com prazer, são prestados tanto aos velhos como aos novos amigos!

Venha fazer parte dos que se servem sob o oval Esso! Você encontrará, logo, muitas razões para compreender porque de 3 automobilistas, 1 prefere os Revendedores Esso!

Quase 2 baterias em uma — Uma bateria Atlas dura tão longamente que tem quase duas vidas. Prefira, pois, a bateria Atlas!

Experimentado, o melhor! — O depoimento dos que usam Esso Extra Motor Oil é uniforme: o funcionamento do motor passa a ser muito melhor! Use também Esso Extra Motor Oil!

OS REVENDEDORES ESSO



ASSISTÊNCIA AS POPULAÇÕES RURAIS

O novo secretário da Agricultura tem visitado diversos municípios do interior e do sertão do Estado para avaliar, em todos eles, o trabalho do governo estadual de prestar, dentro de suas possibilidades financeiras, a assistência de que tanto carecem as nossas populações rurais.

Construção de pequenas açudes, pelo sistema de cooperação do governo com os proprietários rurais, mediante empréstimos a longo prazo e a juros convenientes, pastagens mecanizadas para substituir os primitivos processos agrícolas ainda vigentes na cultura da terra, distribuição de sementes selecionadas para o plantio e outras medidas altamente proveitosas, figuram nesse plano assistencial que se pretende levar a efeito, no interior pernambucano e que novas esperanças vai produzindo no ânimo dos homens do campo, cansados de tantos sacrifícios e de tantas promessas não realizadas.

Não puros a menor dúvida na sinceridade dos propósitos manifestados pelo secretário Eudes Souza Leão, como também a respeito da compreensão que o governador Elvino Lima, sobretudo como sertanejo que é, tem acerca dos problemas que mais preocupam a gente interiorana.

Contudo, sentimos que ao Estado faltar capacidade financeira para levar a efeito esse programa de assistência ao homem do campo, de acordo com as necessidades que ele experimenta, após um longo período de abandono como o em que tem vivido até agora.

As nossas terras do interior estão esgotadas. A exploração do cultivo que nelas é feita, de modo rudimentar, durante muitos anos seguidos, e em consequência das secas, elas produzem cada vez menos. E isto, é bem de ver, não se verifica num ou outro município, mas em todos os dessa região onde nunca se fez sentir, proveitosamente, a ação dos governos.

Nestas terras, o processo da mecanização, da adubagem e a construção de pequenos açudes, a tudo se seguindo uma orientação constante em relação aos métodos de cultivo, constituirão, inevitavelmente uma obra assistencial de grande envergadura.

A não ser de maneira própria dita, o sistema tem que ser diverso, no tocante aos serviços mecânicos, dada a completa diferença do solo, que nele é geralmente pedregoso, não permitindo o uso desmedido das máquinas de revolução.

Mas, é evidente que a questão da pequena agricultura se torna, para a zona sertaneja, de capital importância não sendo de desprezar, ainda, como meio essencial ao melhor aproveitamento das terras cultiváveis, a construção de estradas de rodagem que facilitem tanto a saída dos produtos como a importação daqueles de que tanto carecem, em certas regiões, os seus habitantes.

Diante disto, o caminho a tomar deveria ser, antes de tudo, a obtenção do concurso que a União carece de prestar à solução de tão importantes problemas.

Pernambuco, nada obstante o volume de sua contribuição para a receita federal, e que é, como sobejamente demonstram o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, superior à de todos os outros Estados do Norte do Brasil, em conjunto, é o que menos tem sido afortunado pelo governo da República, no que respeita à assistência devida às populações rurais.

A questão da agricultura, no sertão pernambucano, tem sido condenada a um profundo e criminoso desprezo. O Departamento de Obras contra as Secas, que circunscreveu sua ação, em Pernambuco, à construção de uma rodovia de penetração, já agora conservada às expensas da administração estadual.

Por todo o exposto, é imprescindível que os homens capazes de falar, em nome do povo pernambucano, se unam num esforço comum para exigir do governo central, nos próximos meses, a realização de uma reunião, a qual, em conjunto com o governo da República, possa estudar a solução que eles estão a buscar.

Porque, infelizmente, não conta a administração estadual recursos capazes de oferecer aos nossos problemas a solução que eles estão a buscar.

DESESPERO

Antonio NAPOLEÃO

(Para o D. P.)

É de desespero a situação sertaneja. De desespero a situação de fome e de pobreza. De desespero a situação de abandono e de abandono. De desespero a situação de abandono e de abandono.

Antigamente o sertão era chamado de terceiro distrito e este terceiro distrito elegia homens que nem sequer conheciam. Pois bem, estes homens ainda se lembravam de alguma coisa, de alguma coisa que lhes tivesse dado um voto. Hoje não. Cada município acha-se com direito a eleger um ou mais representantes que não ligam a tudo isto. Não ligam e têm certeza de novas eleições, conscientes que estão da ignorância dos que os elegem.

Esta história de democracia aqui é conversa. Que não se transforme em representação política numa fonte de profissionalismo político, mais vazio do que qualquer outra forma de profissionalismo, porque imprudente.

Os nossos representantes vão ou deixam de ir às eleições onde cantam as suas lutas. E para que? Para discutirem questões pessoais, para dizerem mal uns dos outros. Para atrapalharem a já tão atrapalhada vida pública. Se forem à eleição, o governo os cobra e se não forem os cobres lhes serão pagos da mesma forma, apesar da história de um tal «getton», palavra que importaram do interior e que de nada serve. Existem representantes que só se dedicam a mudar o local do destacamento que não faz cantar o pau nas costas do adversário.

Que mudam as pobres pessoas porque não sabem ler direito nas suas próprias cartilhas eleitorais. Que sabem perseguir adversários e proteger amigos. Não mandam e mandam ao diabo os que tiveram a insensatez de elegê-los.

Será possível que nós, que bem ou mal, fazemos imprensa, vivamos eternamente a apontar os males da pessima situação dos que deviam ter oitima e que quando tomam conhecimento de qualquer coisa que não são bem aos seus sagrados ouvidos não manchem trançar nos xadrezes ou tocar o pau nas costas?

Não estamos fantasiando ao dizermos que a situação é de desespero. Que venham até aqui os que deviam ter responsabilidade e vejam com os próprios olhos o que de tático está se passando. Venham ver desgraçados que precisamos do socorro medico para tirar-lhes as sementes de palmeiras que haviam servido de alimento. Há coisa pior. Há os que estão se alimentando da própria folha de palmeira cozida, com algumas pitadas de sal.

Há também os que não querem trabalhar. Os que desertam do trabalho tão pronto o arran-

do de descer a situação sertaneja. De desespero a situação de fome e de pobreza. De desespero a situação de abandono e de abandono. De desespero a situação de abandono e de abandono.

Antigamente o sertão era chamado de terceiro distrito e este terceiro distrito elegia homens que nem sequer conheciam. Pois bem, estes homens ainda se lembravam de alguma coisa, de alguma coisa que lhes tivesse dado um voto. Hoje não. Cada município acha-se com direito a eleger um ou mais representantes que não ligam a tudo isto. Não ligam e têm certeza de novas eleições, conscientes que estão da ignorância dos que os elegem.

Esta história de democracia aqui é conversa. Que não se transforme em representação política numa fonte de profissionalismo político, mais vazio do que qualquer outra forma de profissionalismo, porque imprudente.

Os nossos representantes vão ou deixam de ir às eleições onde cantam as suas lutas. E para que? Para discutirem questões pessoais, para dizerem mal uns dos outros. Para atrapalharem a já tão atrapalhada vida pública. Se forem à eleição, o governo os cobra e se não forem os cobres lhes serão pagos da mesma forma, apesar da história de um tal «getton», palavra que importaram do interior e que de nada serve. Existem representantes que só se dedicam a mudar o local do destacamento que não faz cantar o pau nas costas do adversário.

Que mudam as pobres pessoas porque não sabem ler direito nas suas próprias cartilhas eleitorais. Que sabem perseguir adversários e proteger amigos. Não mandam e mandam ao diabo os que tiveram a insensatez de elegê-los.

Será possível que nós, que bem ou mal, fazemos imprensa, vivamos eternamente a apontar os males da pessima situação dos que deviam ter oitima e que quando tomam conhecimento de qualquer coisa que não são bem aos seus sagrados ouvidos não manchem trançar nos xadrezes ou tocar o pau nas costas?

Não estamos fantasiando ao dizermos que a situação é de desespero. Que venham até aqui os que deviam ter responsabilidade e vejam com os próprios olhos o que de tático está se passando. Venham ver desgraçados que precisamos do socorro medico para tirar-lhes as sementes de palmeiras que haviam servido de alimento. Há coisa pior. Há os que estão se alimentando da própria folha de palmeira cozida, com algumas pitadas de sal.

Há também os que não querem trabalhar. Os que desertam do trabalho tão pronto o arran-

do de descer a situação sertaneja. De desespero a situação de fome e de pobreza. De desespero a situação de abandono e de abandono. De desespero a situação de abandono e de abandono.

Antigamente o sertão era chamado de terceiro distrito e este terceiro distrito elegia homens que nem sequer conheciam. Pois bem, estes homens ainda se lembravam de alguma coisa, de alguma coisa que lhes tivesse dado um voto. Hoje não. Cada município acha-se com direito a eleger um ou mais representantes que não ligam a tudo isto. Não ligam e têm certeza de novas eleições, conscientes que estão da ignorância dos que os elegem.

Esta história de democracia aqui é conversa. Que não se transforme em representação política numa fonte de profissionalismo político, mais vazio do que qualquer outra forma de profissionalismo, porque imprudente.

Um pouco de Gravata

Luiz do NASCIMENTO

(Para o D. P.)

Depois da dois invernos escassos de chuva, fui ver a terra que me deu o nome.

Fui, vi e fiquei decepcionado com a falta d'água. Não tive o precioso líquido para lavar os olhos, na torneira da pia, e tomei um triste banho de cula.

Esta, a primeira impressão que tive, na casa do advogado e fazendeiro José de Assis Filho, que nos acolheu, ele e minha sobrinha Rute, com requintes de fidelidade.

Gravata é a cidade bonita (e arida) Caldas, que me empurrou para a vida e me pôs a pena em punho, a fim de enfrentar o tempo, na corrida pelos altos e baixos de uma profissão que tem muito mais espinhos do que rosas.

O matuto latente que há em mim, tornado prático nos afazeres da mocidade, não desdenha, vez por outra, dar um salto a sua glória e bater-papo com velhos amigos da infância, do período escolar e dos primeiros assanhamentos da juventude.

Haviam transcorrido várias e nos sem que eu fosse ver Gravata e a penúltima vez que lá estive, numa visita ao cemitério, o covão Manoel Pereira ficou admirado de minha presença, porque me julgava morto da silva. Lá voltei agora, avistando-me, novamente, com aquele meu colega da escola do professor Israel, para dizer-lhe que continue vivo. Ao menos, restou-me uma vaga esperança de que ainda me guardará em sua casa de degustos.

Mas, vade retro... Além da parentela — Paula, Santana, Rosita e Rietto, Vanu e a filha — aguardava-me o abraço quente e amigo de Osiris Caldas e de seu filho Alberto Frederico, ambos escritores, ambos jornalistas, ambos brilhantes.

Logo mais, tenho a visita de seu outro jornalista amigo de boa cepa que é Antonio Farias, tipo acabado do carbonário entupido, como ele próprio se intitula. E, ao almoço, vejo-me alvo de dois discursos, comovido e emocionado, sobre a situação econômica de alto bordo.

Palavras carinhosas, bons prazos, vinhos corados, uma deliciosa sim: vinhos e carnes, e a sua rança, para os senhores porque as quartinas e as jarras estavam esturricadas.

Além da falta d'água, vejo-me ao conhecimento outro acontecimento de envergadura: o Cristo Redentor foi alvejado a tiros. Osiris Caldas, eterno defensor de Gravata e de seu progresso, levou-nos, de automóvel, ao alto do Cruzeiro e vimos, de binóculo, sobre a serra, as marcas de uma batalha e pedras de uma batalha.

Quilômetros de estrada, de um metro de altura por dois de comprimento, descendo os restos mortais de Emílio, o cão policial, alanciano, amigo de todas as horas do escritor, que lamenta sua perda como se fora da pessoa mais chegada ao seu coração.

Nas paredes da casa figuram retratos, até a do Emílio, cuja história está contada, pelo seu dono, em prosa e verso. O quintal da Osiris é imenso. Noutro ângulo, ergue-se bela flamboyant e, na parte adjacente, entre rosas e bogaris, junto a um pé de pinha, estão dois gigantescos pés couve, verdadeiras extravagâncias da Natureza.

Lamentei que as plantas mudas estivessem tão murchas. Veio logo a explicação: — Cade água, seu Nascimento?

Explicou-me a senhora de Osiris: as vezes, sucede pingar a gota da torneira altas horas da noite. Quem ouve primeiro o noticiar, dá o alarme. Então, os donos da casa correm, de camisola e chameira, a colher o líquido mais do que precioso, para as necessidades do dia.

Regis Velho, agrônomo e poeta, que foi conhecer-me, não dá falta d'água, terminando

faixa d'água, terminando uma por dizer que já havia alugado uma casa, em Baturux, para mudar-se, caso persistisse a calamidade na cidade bonita.

Em toda parte havia água nas palmeiras; mas, nos potes e torneiras, nada.

Vi filhas lindas de latas diante dos chafarizes, à espera da hora H. Provavelmente, a sede ainda não foi vítima, embora não seja muito comum, nos dias trágicos que atravessamos, o uso do banho.

Por falar em banho: havia, em Gravata, anos atrás, uma série de banheiros, na rua Benjamin Constant, onde muitas vezes, entre, de toalha ao ombro, para tirar a poeira do corpo, debaixo de chuveiros magníficos. Os banheiros lá estão. E a água? Quem ligará dela?

Foram dois dias somente, para mim e para minha esposa, de pouca água, falta, de resto, com todos os amigos.

João Rio não mudou nada, salvo na sua parte alta, onde os cabelos estão enbrancando.

Miguel Aragão tem uma casa mortuária e ofereceu-nos, por preço camarada, um caixão forrado a seda, com aldrabas de luxo, que acabara de confeccionar...

João Mariano, engenheiro bem conservado e recém-casado, deu-me um pouco de água a beber.

Um abraço em Elias Torres e na sua Antonieta — ele, magro como um cano; ela, gorda como parece duas; ele, advogado; ela, professora; ele de minha idade; ela... bem, a mulher sempre é mais moça... Como o tempo corre, desde o áureo período dos assanhados dançantes, dos jornaleiros de toalha, dos passeios solitários ao Cruzeiro!

Que intelectual da terra quis conhecer-me, e valeu a pena, porque foram quase duas horas de boa palestra, douca com o sal das anedotas reais contadas por Osiris. Quis conhecer-me, e valeu a pena, o apóstolo Odilon Pio Guerra, cuja residência se resente, como as demais, da falta d'água.

Veio à baila o fechamento do Colégio de N. S. de Lourdes, que tantos benefícios vinha prestando à população de Gravata. A indignação é geral, porque os alunos, cujos pais tiveram que providenciar transferência para outros colégios, em cidades próximas, ou aguardar a reabertura de outro estabelecimento em moldes idênticos, no que está empenhado o prefeito Devaldo Borges, junto ao governador do Estado e ao arcebispo.

Não tiveram alma as irmãs Dorotéias, pois, além de desfeitar o edifício do colégio de todo o seu mobiliário, chegaram a arrancar até as instalações de água, luz e saneamento, conduzindo-as, «vendo é corrente, para outra cidade.

João de Assis e Odilon acham que minha terra está sob um signo de desgraças: falta água, falta de saúde, falta de dinheiro. E a situação é geral, porque os alunos, cujos pais tiveram que providenciar transferência para outros colégios, em cidades próximas, ou aguardar a reabertura de outro estabelecimento em moldes idênticos, no que está empenhado o prefeito Devaldo Borges, junto ao governador do Estado e ao arcebispo.

Não tiveram alma as irmãs Dorotéias, pois, além de desfeitar o edifício do colégio de todo o seu mobiliário, chegaram a arrancar até as instalações de água, luz e saneamento, conduzindo-as, «vendo é corrente, para outra cidade.

João de Assis e Odilon acham que minha terra está sob um signo de desgraças: falta água, falta de saúde, falta de dinheiro. E a situação é geral, porque os alunos, cujos pais tiveram que providenciar transferência para outros colégios, em cidades próximas, ou aguardar a reabertura de outro estabelecimento em moldes idênticos, no que está empenhado o prefeito Devaldo Borges, junto ao governador do Estado e ao arcebispo.

Não tiveram alma as irmãs Dorotéias, pois, além de desfeitar o edifício do colégio de todo o seu mobiliário, chegaram a arrancar até as instalações de água, luz e saneamento, conduzindo-as, «vendo é corrente, para outra cidade.

João de Assis e Odilon acham que minha terra está sob um signo de desgraças: falta água, falta de saúde, falta de dinheiro. E a situação é geral, porque os alunos, cujos pais tiveram que providenciar transferência para outros colégios, em cidades próximas, ou aguardar a reabertura de outro estabelecimento em moldes idênticos, no que está empenhado o prefeito Devaldo Borges, junto ao governador do Estado e ao arcebispo.

Não tiveram alma as irmãs Dorotéias, pois, além de desfeitar o edifício do colégio de todo o seu mobiliário, chegaram a arrancar até as instalações de água, luz e saneamento, conduzindo-as, «vendo é corrente, para outra cidade.

João de Assis e Odilon acham que minha terra está sob um signo de desgraças: falta água, falta de saúde, falta de dinheiro. E a situação é geral, porque os alunos, cujos pais tiveram que providenciar transferência para outros colégios, em cidades próximas, ou aguardar a reabertura de outro estabelecimento em moldes idênticos, no que está empenhado o prefeito Devaldo Borges, junto ao governador do Estado e ao arcebispo.

Não tiveram alma as irmãs Dorotéias, pois, além de desfeitar o edifício do colégio de todo o seu mobiliário, chegaram a arrancar até as instalações de água, luz e saneamento, conduzindo-as, «vendo é corrente, para outra cidade.

João de Assis e Odilon acham que minha terra está sob um signo de desgraças: falta água, falta de saúde, falta de dinheiro. E a situação é geral, porque os alunos, cujos pais tiveram que providenciar transferência para outros colégios, em cidades próximas, ou aguardar a reabertura de outro estabelecimento em moldes idênticos, no que está empenhado o prefeito Devaldo Borges, junto ao governador do Estado e ao arcebispo.

Não tiveram alma as irmãs Dorotéias, pois, além de desfeitar o edifício do colégio de todo o seu mobiliário, chegaram a arrancar até as instalações de água, luz e saneamento, conduzindo-as, «vendo é corrente, para outra cidade.

CARPINA

Camara de Vereadores — Entrevista com o vereador Eustaquio Barros — Não será reconduzido à presidência — Voto a descoberta na eleição da Mesa — Com ele nada de golpes — A nova Mesa

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o D. P.)

Todo ano, na época de renovação da Mesa da Câmara de Vereadores, é maneira do que ocorre em toda parte, alvorecem-se os políticos locais e se põem em campo. E a disputa é mais ou menos intensa, conforme são mais ou menos fortes as correntes que se defrontam. Nem sempre a luta é declarada. Os políticos são mansos e querem engulir inteiro o adversário.

O vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

Trata-se evidentemente de uma manobra política da UDN local e do dep. João Tebaldo, hoje atuando juntos no município.

E foi a respeito das eleições de hoje que fomos procurados pelo vereador Eustaquio Barros, que nos fez algumas declarações, não é homem de lutas, mas que desde os tempos do ex-prefeito João Saturnino vem sendo reconduzido à presidência da Mesa, desta vez fugiu o cargo de suas mãos, isto como uma represália à política do sr. Helio Coutinho.

INSTANTANEO DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o D. P.)

Estão em andamento, nesta cidade, os trabalhos de instalação do serviço telefônico a cargo de uma empresa particular. Desta maneira, podemos assegurar, com firmeza, que dentro de pouco espaço de tempo, teremos, sem dúvida, a inauguração do imprescindível serviço de utilidade pública.

Vitoria é uma cidade que se estende sob os impulsos generosos do progresso. Existem bairros localizados a mais de um quilometro de distancia do centro urbano. As comunidades, na época atual, são afetadas a custa de muito trabalho, prejudicando, assim, o ritmo normal das que laboram no comércio, na industria, etc.

Agora, porém, com o interesse que vem sendo manifestado pelos moradores por tal iniciativa, chegamos a concluir de que o sonho será transformado em realidade. O melhoramento em apreço, representado, de fato, mais uma conquista das que movem esta terra. O telefone é, antes de tudo, um meio, uma espécie de ponte ligada à vida da gente. E no interior, onde lutamos com a ausência de transportes urbanos, o nosso trabalho é ainda mais custoso. Muitas vezes, quando desejamos manter algum entendimento sobre qualquer assunto, com certas e determinadas pessoas residentes em zonas afastadas, o nosso trabalho é extremamente árduo, porquanto, sob o sol castigante, deslocamos a pé, para a existência das aparelhas automáticas, podemos solucionar os mais pitantes problemas, sem que seja necessário o nosso afastamento da organização em que prestamos serviços.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

3-2-53.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com o bom andamento do empreendimento que tanto elevará o nível social da população.

De modo que a cidade inteira está de parabéns com

AVISO

A rita com o título Folia Oportunidades que havia de correr no dia 11 de fevereiro, por motivo superior fica transferida a sua extração para o dia 11 de março de 1953. Responsável — Rua da Salina do Sítio Novo, 385. — Josefa Firme de Barros. (95434)

USINA

13 DE MAIO S. A.

Aviso

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, na Rua do Palmar, Estado de Pernambuco, os documentos abaixo mencionados, de acordo com o que dispõe o art. 99 do decreto-lei n.º 2627 de 28 de setembro de 1940: Relatório da Diretoria; Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de agosto de 1952.

Palmares, 3 de fevereiro de 1953.

Dr. Leopoldo Pedrosa de Mello
Diretor-Presidente

Antonio Belchior de Mello
Diretor Auxiliar

(761)

Cocleira dos Pés
Combatalida no 1.º Dia

Desde que surgiu, como a primeira e única, a cocleira dos pés, a doença tem sido combatida com sucesso. A cocleira dos pés é uma doença que se transmite pelo contato com o solo. A cocleira dos pés é uma doença que se transmite pelo contato com o solo. A cocleira dos pés é uma doença que se transmite pelo contato com o solo.

Nixoderm

COLÉGIO LEÃO XIII

Cursos Colegial, Ginasial e Primário. Curso de Férias, Gratuito, para os exames de admissão em 2.ª época. Matrículas abertas para todos os cursos
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Avenida João de Barros, 1563 — Fone 28.480

(716)

TARA ASSASSINA

Só mesmo a moderna indústria seria capaz de descobrir as forças estranhas que impulsionam a família exemplar a se transformar em criminoso sem entrincheiros. Frio, calculista, contencioso, em matar a distância mulheres que não conheciam. O impressionante caso do "trile fantasma", que abalou o mundo público dos Estados Unidos, é contado pela primeira vez em todos os seus detalhes nas páginas de DETECTIVE, a revista que lhe revela os mais famosos casos verificados de crônica policial do mundo inteiro.

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospício, 120 — Recife

EDITAL

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em obediência ao disposto no Decreto 20.295, de 11 de dezembro de 1951, faz saber às sociedades cooperativas interessadas que se acham abertas na Agência Central de Treze de Maio 23-E, na Capital da República e nas sucursiais e escritórios do interior pelo prazo de noventa dias, os livros de subscrição de cotas de capital.

A subscrição de cotas referidas, nesta cidade, far-se-á na sede do Escritório do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em Recife, Estado de Pernambuco, sito à Rua Larga do Rosário, n.º 238 — 2.ª andar, de 12 às 18 horas, de segunda a

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléa Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Banco Comercio e Industria de Pernambuco, S. A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 25 de fevereiro de 1953, pelas 15h quinze horas, na sede social do Banco, à Avenida Rio Branco, 133, nesta cidade, a fim de julgar as contas, aprovar o Balanço e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1952 e eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1953, de acordo com o artigo 28.º dos Estatutos em vigor.

RECIFE, 7 de fevereiro de 1953.

(ass) DR. JOSE ADOLFO PESSOA DE QUEIROZ

Diretor-Presidente

DR. MURILLO HUMBERTO DE BARROS GUIMARAES

Diretor-Secretário

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 2

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, leva ao conhecimento de quem interessar, que até o dia 10 (dez) de fevereiro próximo, aceitará propostas escritas para locação dos imóveis sítios na «Vila Governador Agamenon Maranhão», Iguara, destinados a fins comerciais para funcionamento de Mercadoria, Farmácia, Loja, Barbearia, Bar, Serventia, Frutas e Verduras, construídos exclusivamente para arrendamento, dentro da dotação orçamentária disponível para Rendas.

As propostas deverão ser entregues no Gabinete da Presidência até aquela data, mencionando valor da locação, prazo pretendido e sendo idôneo.

Para verificação dos imóveis acima aludidos, os pretendentes poderão procurar as chaves no Almoarifado de Iguara em mãos do Sr. José Correia.

Recife, 28 de janeiro de 1953.

AMAURO PADILHA

Secretário da Presidência

sexta-feira aos sábados, de 9 às 12 horas.

Recife, 10 de dezembro de 1952.

Pelo Banco Nacional de Crédito

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 89

DE 25-2-1948

INICIO DAS OPERAÇÕES

em 2-4-1948

Ville em: Limoeiro, Garanhuns, Arcoverde e Caruarú

CAPITAL

Capital realizado

RESERVA:

Cr\$ 30.000.000,00

Cr\$ 21.260.250,00

Cr\$ 11.698.985,70

RUA 1.ª DE MARÇO, 108

CAIXA POSTAL — 13

Endereço telegr. — BAHIA-100

Telefones — 7143 — 7145 — 7146

Telex — Pernambuco

BALANÇO DA MATEMÁTICA E FILIATAS EM 31 DE JANEIRO DE 1953

— ATIVO —

— PASSIVO —

A — DISPONÍVEL		C — RESERVA		D — NÃO EXIGÍVEL	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Em moeda corrente	5.219.770,50	Em depósito no Banco do Brasil	33.227.641,00	Capital	30.000.000,00
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.668.140,70	Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	55.148.480,50	Fundo de reserva legal	1.480.920,30
Em outras espécies	10.829.973,30			Outras reservas	10.218.065,40
5 — REALIZÁVEL		6 — EXIGÍVEL		7 — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	73.510.604,30	Empréstimos em C/Corrente	7.884,90	6 vista e a curto prazo:	
Empréstimos hipotecários	150.768.083,60	Empréstimos hipotecários	10.239.463,60	de Poderes Públicos	41.475,50
Empréstimos descontados	11.143.087,10	Empréstimos descontados	11.143.087,10	em C/ sem limite	76.280.524,70
Dep. no B. do Brasil S.A. à ord. da Sup. Moed. e Cred. Dec. n.º 24033	2.187.719,50	Dep. no B. do Brasil S.A. à ord. da Sup. Moed. e Cred. Dec. n.º 24033	2.187.719,50	em C/ Limitada	67.038.759,40
Correspondentes no Exterior	3.589.400,70	Correspondentes no Exterior	3.589.400,70	em C/ sem juros	17.440.744,20
Capital a receber	8.739.750,00	Capital a receber	8.739.750,00	em C/ de Aviso	8.768.012,00
Outros créditos	4.411.352,50	Outros créditos	4.411.352,50	Outros depósitos	12.235.468,20
8 — IMMOBILIZADO		9 — IMMOBILIZADO		10 — RESULTADOS	
Depósito no Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$ 2.700.000,00	1.970.000,00	Depósito no Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$ 2.700.000,00	1.970.000,00	Contas de resultados	4.917.090,10
Depósito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr\$ 1.000.000,00	700.000,00	Depósito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr\$ 1.000.000,00	700.000,00	1 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Em carteira	45.527,50	Em carteira	45.527,50	Deposantes de valores em gar. e em custódia	194.004.350,30
Em títulos e debêntures	5.000.000,00	Em títulos e debêntures	5.000.000,00	Deposantes de títulos em cobrança:	
	7.776.527,50		7.776.527,50	do País	81.481.501,40
Edifício de uso do Banco	1.344.101,30	Edifício de uso do Banco	1.344.101,30	do Exterior	12.370.771,50
Móveis e Utensílios	2.506.249,00	Móveis e Utensílios	2.506.249,00	Outras contas	30.913.297,40
Instalações	304.642,00	Instalações	304.642,00		308.779.025,10
11 — RESULTADOS PENDENTES		12 — RESULTADOS PENDENTES			Cr\$ 648.657.612,50
Juros e descontos	809.067,20	Juros e descontos	809.067,20		
Impostos	235.724,00	Impostos	235.724,00		
Despesas Gerais	739.568,00	Despesas Gerais	739.568,00		
13 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		14 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	50.872.989,10	Valores em garantia	50.872.989,10		
Valores em custódia	188.181.881,30	Valores em custódia	188.181.881,30		
Títulos a receber de C/Alheia	92.825.273,40	Títulos a receber de C/Alheia	92.825.273,40		
Outras contas	30.913.297,40	Outras contas	30.913.297,40		
	Cr\$ 648.657.612,50		Cr\$ 648.657.612,50		

ANTONIO BARBOSA JUNIOR

Diretor-Presidente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO

Contador — Reg. Dec. n.º 97540 — CRC 118

SAUL DA CUNHA ANTUNES

Diretor-Gerente

Melo milhão de dolares oferecidos ao Instituto Americano de Panificação

Como será aplicada a doação da Fundação Fleischmann

Segundo anunciou o sr. Howard O. Hunter, presidente do Instituto Americano de Panificação, acaba esse organismo de receber uma doação de meio milhão de dolares, oferta da Fundação Max C. Fleischmann.

Essa doação será utilizada em pesquisas fundamentais dentro da linha de interesses do Instituto, num plano de trabalho que se estenderá por 10 anos. Para orientar essas pesquisas especializadas, organizar-se-á uma sub-comissão, composta de professores de várias Universidades norte-americanas.

É interessante notar que a oferta vem de uma Fundação cujo nome está ligado ao do falecido filantropo Max C. Fleischmann, filho do fundador da Companhia de Fermento Fleischmann, hoje incorporada à Standard Brands. Max, filho de Charles Fleischmann, foi um dos maiores nomes da indústria de fermento no mundo e ocupou o cargo de diretor da Standard Brands, quando esta adquiriu as fábricas pertencentes à sua organização. Dele são os primeiros, Gustav e Albert R. Fleischmann, são atualmente diretores executivos da mesma Companhia.

Max C. Fleischmann distinguia-se pelas doações e pela colaboração que prestou a vários museus e instituições culturais dos Estados Unidos. Foi um animador da ciência e da arte. A Fundação que hoje conserva o seu nome prolonga a sua obra e contribui agora para pesquisas ligadas especificamente à indústria cujo progresso tanto dependeu da sua iniciativa e capacidade de trabalho.

A primeira reunião da Sub-comissão da Doação Fleischmann teve lugar a 6 de janeiro do corrente ano.

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA

DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE

Curso de especialização no Templo University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da América.

Aparelham completa para Endoscopia e Biopsias. Anus-Recto-Sigmoidoscopia. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnóstico precoce e tratamento do câncer do baixo intestino.

Edifício Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911

Horário: 15 às 18 horas nos dias úteis.

ATENDE COM HORA MARCADA

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Assembléa Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana a se reunirem, às 14 horas do dia 23 de fevereiro do corrente ano na sede social, à Avenida Guararapes, 210, 2.º andar, Edifício Arnaldo Bastos, a fim de, em assembléa geral extraordinária, discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Substituição da redação da parte final do art. 5.º dos Estatutos, de acordo com a exigência do Decreto n.º 31.953, de 18 de dezembro de 1952.

Recife, 9 de fevereiro de 1953.

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos

Arnaldo Almeida Alves de Brito

Jorge Batista da Silva

Elpidio Vieira Brazil

BANCO DO POVO S/A

Assembléa Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 28 de fevereiro próximo, às 14 horas, em sede social, à Rua do Imperador Pedro II, n.º 494, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

a) relatório, balanço, contas e demonstrações de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31/12/1952 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e arbitramento dos respectivos honorários.

Recife, 26 de janeiro de 1953.

A DIRETORIA

Afonso de Albuquerque — Presidente.

Antonio Alvarez de Carvalho — Vice-Presidente.

Antonio Martins de Elrudo — 1.º Secretário.

Dr. Luiz Ignácio Pessoa de Mello — 2.º Secretário.

CARNAVAL NO IATE CLUBE DO RECIFE

Dia 15 — (Domingo): CARNAVAL CHEGOU!

Traje: Praseio ou fantasia

Início: 22 horas

Dia 16 — FESTA INFANTIL

começando às 15 horas e terminando às 18 horas, haverá um concurso para a escolha da mais bonita fantasia, com a oferta de valiosos brindes.

Dia 17 — (terça-feira): DESPEDIDA A FOLIA!

Traje: Praseio ou fantasia

Início: 22 horas

Tocarão duas orquestras

(Completo serviço de Bar e Restaurantes)

Pedimos a cooperação dos socios que desejarem convites, solicitando-os com antecedência a fim de serem deliberados e visados pela Diretoria.

Outras informações: na Secretaria do Clube —

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

Edifício Seguradora — Sala 902 — Tel. 7120.

LUIZ PORTELLA - Leiloeiro Oficial

LEILÃO JUDICIAL DE MERCADORIAS DIVERSAS PERTENCENTES À CARGA DO VAPOR "RIO BRAVO"

HOJE às 9 horas da manhã, a bordo do navio RIO BRAVO
LUIZ PORTELLA — Leiloeiro Oficial, com agencia e escritório à Rua Princesa Isabel n.º 142, — Fone 2352

Dando cumprimento ao Mandado do M.M. Dr. Luiz de J. de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca em público Leilão as Mercadorias abaixo mencionadas a SA tendo

INDICADOR PROFISSIONAL

CIMENTO — Cr\$ 55,00 — Vende Daniel Rodrigues S. A. — Largo do Paraíso, 206. Artigo de superior qualidade, de procedência dinamarquesa, marca "O.K.", em sacos de 50 quilos. (93292)

BANCO DA EDUCAÇÃO E DO COMÉRCIO CEREALISTA DE PERNAMBUCO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)
Rua da Conceição, 372
UMA ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO A SERVIÇO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA
DESCONTOS - ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COBRANÇA (802)

BOA OCASIAO
Aviso aos interessados que a rifa sob o título acima que deveria extrair-se no dia 14 do corrente, fica, por motivo superior transferida para correr pela Lot. Federal, no dia 12 de abril do corrente ano. Resp. — Antonio Francisco — R. Sta. Rita, 83. (93399)

Colchão de Moais "STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospício, 120 — Recife

HOSPITAL I. A. P. E. T. C.

RECIFE

Aviso

Aviseamos aos candidatos às funções de médicos e auxiliar acadêmico inscritos para comparecerem ao Hospital IAPETC no Bongi, no dia 11 do corrente, quarta-feira, às 9 horas.
Recife, 7 de fevereiro de 1953
Aldemar Costa Almeida
Delegado Regional (835)

MÉDICOS

Dra. Eunice Soares
ASSISTENTE DA CLÍNICA GINECOLÓGICA DA 7.ª CULDEIRA DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - A - Das 16 às 18 horas
Res: Rua da Alegria, 258 - Boa Vista

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciências Médicas, Docente Livre de Faculdade de Medicina e Universidade de Recife)
CLÍNICA GERAL E GINECOLOGIA
Consulatório: Rua de Palma, Edifício "Ouro Branco", 6.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residência: Rua de Palma, 403. Telefone: 25993

DR. MEDEIROS DE BRITO
de Hospital Português
Doenças internas (coração, estômago, intestino, fígado, rins), Sífilis, Vias Urinárias, Eletrocardiografia, etc.
Cons: Rua Nova 362, 2.º andar. Das 15 às 18 horas. Fones: 7102.
Res: Av. Norte, 808

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinárias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 às 12 — 15 às 18 horas (280)

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 88 — De 16 às 18 horas, diariamente

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenário e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente de prof. Pitarco Santos. Cura das hemorroides com operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 às 18 horas. Aos sábados das 8 às 12 horas.

Clínica das Doenças de Ovario — Raios X e Eletrocardiografia
Dra. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10 — 15 às 19 horas
EDIFÍCIO ST. ARBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO (227)

DR. José Ego Vieira
Pelo — Sífilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almar" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residência: ARAGAO, 188

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro de Alcântara
Clínica Médica
Aparelhos cardíaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sífilis
Consulatório: Rua da Imperatriz, n. 193, 1.º andar — Fone 4009
Diariamente das 16 às 18 horas (exceto aos sábados)

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires.
Cons: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res: Rua Porto Carreiro, 156 — JERBY. (93418)

Dr. Fernando de Moraes
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas. Docente livre de Clínica Médica da Fac. Med. Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sioner — Sala 22. Telefone 7306 (227)

Dra. Conceição Lima
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora, 4.º andar — Sala 406
Resid: R. José Bonifácio, 520 — Torre (93599)

Prof. J. de Andrade
Médico
Da Faculdade de Ciências Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Consulatório: Edifício Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 às 13 e das 16 às 18 horas
Residência: Rua Dom Bosco, 221

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLÍNICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 às 12 no Edifício dos Bancários — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residência: Rua Gervásio Pires, n. 876. (333)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Médico do IAPETC. Hospital de Clínicas Cirúrgicas, Hospital de Clínicas Ginecológicas, Hospital de Clínicas Gerais. Cons: Edif. IAPETC, Salas 601, 602, 603 — 6.º andar. Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7897)

Dr. Matheus de Lima
Laboratório de Análises
Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratório, Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOENÇAS DE COLESTEROL, PROTEÍNAS, GLICOSE, UREIA, NO SANGUE, REAÇÕES DE FREIDMAN E GALLI MANINI

Dra. Eugénia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletrocardiografia. Estudo de eletrocardiogramas. Cursos de especialização na Maternidade, Escola do Rio e com o Prof. Medina no St. das Clínicas de St. Paulo
Cons: Ed. Seguradora, 6.º andar, Salas 513-511. Cons: da 14 às 18 h. Resid: R. da Hora, 33 — Espinhoiro.

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINÁRIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons: Edifício ALMARE, Anexo 7.º andar — Sala 724
Res: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edifício SERTA — 6.º andar
Fone: 7196
Res: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381 (244)

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sioner — Sala 37
Fone: 7547

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINÁRIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar, Sala 108 — Das 14 às 17 horas
Res: AV. BOA-VIAGEM, 2300 Fone: B 9 71

Dra. Clarice Ludmer
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
Doenças de Senhoras — Partos — Ondas Curtas
Consulatório e residência: Rua Sete de Setembro, 328. Expediente: das 14 às 18 horas Fone: 4384

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS DE SENHORAS
De volta de sua viagem à Europa transferiu seu consultório, para o Edifício Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 18 horas
Residência — Rua do Espinhoiro, 220 — Telefone 220

PROF. JARBAS PEREIRA NAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as, 4as e 6as feiras, das 16 às 18 horas.
Consulatório: Rua do Padre Inglês, 331 (244)

DR. GIL BRAZ A NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 516 — 6.º andar

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos tumores — Asma — Inflamações — Ações (aspirinas) — Artrites — Oxigenoterapia.
DR. JOSÉ RENDI
Chefe de seção de radioterapia da clínica de câncer (b. S. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7591 — SECÇÃO 2.ª: Rua Afonso Batista, 125 — Espinhoiro. Fone 2360

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia — Prótese — Raios infra-vermelhos ultra-violeta. Cons: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as a tarde e 5as, pela manhã.

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatório São Lucas
Clínica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Esôfago — Intestinos e Fígado
Consulatório: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residência: Av. Sigmundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III. Clínica Cirúrgica do Hospital do Centenário. CIRURGIA GERAL
Cons: Edif. IAPETC, salas 601, 602, 605 — 6.º andar. Diariamente das 16 às 18 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dra. Miriam Kerner
De volta de sua viagem de estudos à América do Norte, reassumiu o exercício de sua clínica especializada. Doenças de Senhoras. Eletrocardiografia. Diagnóstico Precoce do Câncer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 2266 — Consultas das 14 às 18 horas (311)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório médico-cirúrgico do Centro dos Chaufeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicílio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º andar — Fone 227 — Resid. R. das Águas Verdes n. 292 — S. JOSÉ.

Pequenos Anúncios

(Concluído da 11.ª página)

MOCA — Para dirigir serviços de fruticultura e venda de frutas exóticas, podendo residir no próprio campo, residência de um cidadão livre, à rua das Moças, n.º 524 — Arruá, até o dia 30 do corrente. (93423)

OPORTUNIDADES DIVERSAS — Comércio e Representações Amigáveis, fone 7385, à rua Matias de Albuquerque, 236, oferece oportunidades excelentes para pessoas bem capacitadas trabalharem na prática como vendedores de muitos artigos de grande aceitação como sejam: duas moças de boa aparência e bastante práticas para venderem em escritórios, consultórios, etc., artigos de grande aceitação. Um vendedor bem capacitado para vender pi artigos de construções, como sejam: impermeabilizantes, cerâmicas, motores, etc. Um vendedor para fabrica de motores em geral, ventiladores, etc. Um vendedor bem relacionado e bastante capacitado para vender fabricas de peças para automóveis, artigos de excelentes qualidades. Um vendedor para artigos de armários, material plástico, quadros para molduras, etc. Apresentarem-se no endereço acima, por bondade somente pessoas bem capacitadas, no horário das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, todos os dias úteis. (93439)

PROCURA-SE um jovem com 16 anos, para serviço de balcão. Ordenado inicial Cr\$ 400,00. Carta para Marco Aurelio, Caixa Postal, 1056 — Recife. (93386)

PRECISA-SE de uma auxiliar de secretária para trabalhar no Glásio Anchieta. Deve ser diligente, conhecer bem as quatro operações e ter boa caligrafia. Av. Parnamirim, 417. (93249)

PROPAGANDISTA — Precisa-se de elemento com boa instrução, apresentável e bem relacionado com a classe média desta capital. Bom ordenado inicial. Escrever de próprio punho com informações detalhadas sobre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Indústria, posta restante do Distrito de Pernambuco. (93419)

EMPREGOS DOMESTICOS

ATENÇÃO — Senhoras donas de casas e proprietárias de pensões! Necessitam de empregados domésticos? Telefonem para 3537 e mediante uma modesta taxa, seus problemas serão resolvidos. (93001)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão e que goze saúde. Para-se Cr\$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá, 1635. (91842)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa prática e de meia idade, a tratar na Rua Conde de Itajá n.º 237 — Torre. (93444)

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão que seja limpa e goze saúde. Para-se Cr\$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (94841)

EMPREGADA DE MENINO — Precisa-se para uma criança de 3 anos. Tratar com d. Elsa, à rua do Progresso n.º 215 — Boa Vista. (93462)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para lavar roupa fina, costurar e bordar um pouco, fazendo também alguns serviços domésticos. Tratar à Avenida Beira-Mar, 2302 — Boa Viagem. (13)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que seja competente e goze saúde. Para-se Cr\$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá, 1838. (94843)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS comprados, vendidos, trocados e locados. Cia Vieira da Cunha — Rua da Conceição, 225-226 — Recife. (217)

ALUGA-SE barato para o carnaval, um carro de 4 portas, podendo trabalhar sem portas. Edifício Santo Albino — sala 1116, ou à Rua João Ramos n.º 182. (93402)

AUTOMÓVEL FORD 40 DE LUXO — Vende-se o melhor da cidade. Tratar à Rua Bom Jesus n.º 188 — 1.º andar — Mário — Fone 9766. (93449)

AUTOMÓVEL — Vende-se um automovel Chevrolet modelo 1934, conversível, ótimo estado de conservação. Tratar no Café da Santa Rita, 370, com Zezinho. (93373)

ALUGA-SE para carnaval, um automovel conversível, com funcionamento perfeito. Pintura nova, por Cr\$ 6.000,00. Tratar na Rua da Palma, 420 — Fone 7537. (93343)

AUTOMÓVEL RENAULT — Modelo 1949, estamos desmontando para vender todas as peças. Rua da Palma, 420 — Fone 7537. (93343)

AUSTIN — Vende-se um em ótimo estado de conservação, prestando-se bem para taxi, tratar com Aurílio, à rua da Palma, 623. (93229)

Dodge — 22, capota de couro, em bom estado de conservação

maquina e muito economico, vende-se ou troca-se por uma barata "Ford", mesmo 29. Rua Uriel de Holanda, 170 — Beberibe. (93417)

DODGE 1951 — Vende-se um carro Dodge, em ótimas condições de conservação. Tratar à rua Antenor Navarro, 202 — Afilius. (93455)

FORD EFEL — Vende-se um por preço razoável, em perfeito funcionamento, com a máquina queimando óleo 39. Pintura, forro e rodagem tudo novo. Ver e tratar à rua Nova, 145 — 1.º andar, no Serviço Bandeirante. (93461)

FORD 1934 — Vende-se um, tipo barata, com forro, ótimo para o carnaval. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver e tratar no Café da Santa Rita n.º 162, ou pelo fone 6346. (93387)

FORD 1936 — Vende-se em bom estado, 4 portas. Ver e tratar à rua de São Miguel n.º 1608 — à tarde. (93363)

FORD ANGLIA — Vende-se um, em estado de novo ou troca-se. Ver e tratar na Avenida Marques de Olinda n.º 175 — fundos, com Mário. (93379)

KAISER JUNIOR — Vende-se, ótima conservação, falta branca. Tratar na União de Bebidas, fone 4229. (93007)

KAISER DE LUXO — Por motivo de viagem, vende-se o melhor e o mais bem conservado do Recife, cor verde cerâmica, com 14 mil quilômetros rodados na cidade, 4 portas, pneus novos, falta branca, protetores de para-choques cromados, rádio mundial, buzina, lavadores de para-brisa, vidros para sol, faróis manual e de neblina, pneus novos, completo jogo de luz externa e interna, lindo forro interior, mala e pilos interiores forrados com borraça e demais equipamentos legítimos de fábrica. Preço à vista, Cr\$ 120.000,00. Vale a pena possuir este carro. Tratar com o sr. Clóvis Fomaca — Fone 7088 — Rua do Rangel, 140. (93393)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3.800 quilômetros rodados, semi-novo, tirado há pouco da agência, modelo 1952, tipo Factor, cor verde e com capota de alumínio. Ver e tratar com o sr. Alcides Bolívar — fone 9213, à Praça 73, radentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (9370)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, com rádio, farolete e apito, vende-se, a tratar na Agência Packard — Rua do Bom Jesus, 163 — torreo. (91842)

VENDE-SE um Buick, semi-novo, mecânico, 4 portas, preto, equipado com rádio. Tratar na Rua Conselheiro Portela, 262 — Espinhoiro. (94793)

VENDE-SE um Autocar Truck, para reboque, 1 jeep Dodge, 1 ambulância International e diversas carrocerias. A tratar na rua Augusta n.º 396. (93344)

VENDE-SE um carro Renault 39, ver e tratar no Café Dr. José Mariano, 164. (93388)

VENDE-SE um taxímetro Capelinha, semi-novo, tratar à rua São Cateano n.º 110 — Campo Grande. (93243)

VERDADEIRA PECHINHA Para o carnaval, vende-se um Opel Olympia 1937, matriculado no corrente exercício, bom funcionamento, por Cr\$ 7.000,00. Tratar na rua da Penha n.º 13 — 2.º andar — sala 21. (93468)

VENDE-SE uma barata Chevrolet 34, Master, Cr\$ 12.000,00, e aluga-se um carro conversível, para o carnaval, Cr\$ 3.000,00, à rua da Defensão n.º 319. (93450)

VENDE-SE um Ford modelo 1945, máquina, cubos, semi-elétricos novos. Preço convidativo. A tratar com Aloisio, à praça do Hotel Central. (93428)

CAMINHÕES
CAMINHONETES — Vendem-se duas Ford, sendo uma tipo 34 e outra F-1, tipo 49, em perfeito estado. Rua do Forte n.º 32. (93228)

VENDE-SE um caminhão marca Studebaker, tipo militar de 10 rodas, 3 cardans, em perfeito funcionamento, próprio para serviço pesado. Preço Cr\$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento e um Opel Super 6, conversível, com pneus, em ótimas condições, usando óleo 30, pintura nova, próprio para o carnaval. Preço Cr\$ 15.000,00. Ver e tratar à Avenida Caxangá, 2544, com Geraldo Esteves. (93161)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet 42, a tratar na rua da Palma n.º 635 e 643. (93264)

REFRIGERADORES
ATENÇÃO — Vende-se um refrigerador comercial semi-novo, 20 pés, marca Fridaire. A tratar na rua São Salvador, 125 — Espinhoiro. (93384)

PECHINHA — Vende-se, por motivo de viagem, um refrigerador marca Fridaire, tipo Colman, em estado de novo, prestando-se para residência ou casa

comercial. Ver e tratar à rua Capitão Rebelião, 763 — Pina (salar na 2.ª parada depois do 1.º Posto de Salvamento). (93401)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS
Compra e troca dormitório, salas, máquinas de costura, móveis de toda espécie. Venda à vista ou a prazo por preços baixísimos. Rua da Conceição n.º 780. (216)

ATENÇÃO, NOVOIS! Cr\$ 3.000,00 verdadeira pechincha, dormitório de casal, semi-novo, com 6 peças. Tratar à rua Imperial n.º 748. (93241)

COFRE MILLER e Refrigerador de 60 pés, perfeitos, vendem-se ou trocam-se em outros tipos menores. Vendem-se também 2 cartões de 7 gavetas cada. Rua da Concordia n.º 168 — Sociorg. (93533)

MOVELARIA NACIONAL, à rua Estrela do Rosário n.º 304, alguns móveis para Escritórios, Pensões e casa de família. Vende-se sala de jantar, Dormitório e Imbuia, cadeira Cimo, cadeiras e grupos Gerdau, grupos estofados, etc. (94639)

MOVEIS — Visiagem, vendo urgente: duas ótimas camas casais, grupo estofado com mezinhas, estufa de madeira, consagrada. Rua Pombal, 29 — Recife. (93375)

MOVEIS populares e de estilo em acupira e imbuia. Venha ver catálogos na Fabrica, à Avenida Caxangá, 280, pertinho da Praça João Alfredo e catálogos de redução de preços e modalidade de negócio que lhe oferecemos. Especialidade: bureaux e estantes. (94394)

MOVEIS USADOS — Compramos e revendemos móveis. A tratar com o sr. Assis, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (461)

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA NOVOIS — Vendem-se, em ótimo estado de conservação, 1 sala de jantar, 1 dormitório e 1 bureau. Tratar à rua Antenor Navarro, 202 — Afilius. (93455)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar completa, uma de visita, dois guarda-roupas, uma cómoda. Tratar à rua Bispo Cardoso Aires n.º 209. (93231)

VENDE-SE 2 completos de imbuia, sendo 1 de quarto e 1 de sala, e outro de sala de jantar, 12 peças, 1 cama-berço, 1 refrigerador, quatro novos, 3 cadeiras de imbuia de macacão, diversas mesas, tratar no Jardim S. Paulo, rua 14 — esquina (Loja). (93421)

VENDE-SE urgente um dormitório Cimo, com 7 peças em imbuia, uma sala de jantar, 3 peças em peroba, 1 sofá Camabel, 1 persiana de aço 1.80x1.70, 0.00. Fabricação do sul, ótimo estado. Ver e tratar na Vila dos Oficiais — prédio 1010, casa 2 — Piedade. (93452)

VENDE-SE um plano mecânico, com um metro e meio de entre-pontos, fabricação alemã, em perfeito estado de conservação, por Cr\$ 14.000,00. Tratar à rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (93343)

VENDE-SE um lindo piano alemão, com 6 meses de uso, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, tipo apartamento e para quem quer possuir uma joia de piano. Casa das Boas, 36 e rua do Riachuelo, 53. Negócio direto sem intermediários. (93443)

VENDE-SE uma máquina de costura marca "Schweiger", completamente nova, por Cr\$ 4.000,00. Tratar à rua do Riachuelo — Vila Santo Antonio, 12 — Boa Vista. (9496)

VENDE-SE uma máquina para soldar a oxigênio, completa, com 6 bicos e 7 quilos de capacidade, ver e tratar na rua Floriano Peixoto n.º 621 — São José. (93446)

PIANOS — Auto-Pianos, Seralinas, etc., concertos em geral, autêntico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lanch-Tam, pelo já credenciado profissional Nataniel Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 261 (antigo Palio do Terço) — fone 93366

VENDE-SE um plano mecânico, com um metro e meio de entre-pontos, fabricação alemã, em perfeito estado de conservação, por Cr\$ 14.000,00. Tratar à rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (93343)

VENDE-SE um lindo piano alemão, com 6 meses de uso, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, tipo apartamento e para quem quer possuir uma joia de piano. Casa das Boas, 36 e rua do Riachuelo, 53. Negócio direto sem intermediários. (93443)

VENDE-SE uma máquina de costura marca "Schweiger", completamente nova, por Cr\$ 4.000,00. Tratar à rua do Riachuelo — Vila Santo Antonio, 12 — Boa Vista. (9496)

VENDE-SE uma máquina para soldar a oxigênio, completa, com 6 bicos e 7 quilos de capacidade, ver e tratar na rua Floriano Peixoto n.º 621 — São José. (93446)

VENDE-SE um plano mecânico, com um metro e meio de entre-pontos, fabricação alemã, em perfeito estado de conservação, por Cr\$ 14.000,00. Tratar à rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (93343)

VENDE-SE um lindo piano alemão, com 6 meses de uso, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, tipo apartamento e para quem quer possuir uma joia de piano. Casa das Boas, 36 e rua do Riachuelo, 53. Negócio direto sem intermediários. (93443)

VENDE-SE uma máquina de costura marca "Schweiger", completamente nova, por Cr\$ 4.000,00. Tratar à rua do Riachuelo — Vila Santo Antonio, 12 — Boa Vista. (9496)

VENDE-SE uma máquina para soldar a oxigênio, completa, com 6 bicos e 7 quilos de capacidade, ver e tratar na rua Floriano Peixoto n.º 621 — São José. (93446)

VENDE-SE um plano mecânico, com um metro e meio de entre-pontos, fabricação alemã, em perfeito estado de conservação, por Cr\$ 14.000,00. Tratar à rua da Palma n.º 420 — Fone 7537. (93343)

ESCOLAS E CURS

1070824
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - MARTE - 10 DE FEVEREIRO DE 1953

1070824
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Satisfeito Dulles com os entendimentos na Europa

Não contribuirá para terminar a guerra um encontro dos "Três Grandes" com Stalin

VONTADE FIXA DE LEVAR ADIANTE O PROJETO SOBRE O EXERCITO EUROPEU

Relatório ao presidente Eisenhower — O drama das enchentes na Holanda, Bélgica e Inglaterra

PROGRAMA DE 11 PONTOS

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro-ministro britânico Churchill, reunidos hoje em uma reunião de 11 pontos em que está incluída a reforma da lei Taft-Hartley.

ACUSACOES AOS REPUBLICANOS

Feitas pelo «Pravda»

MOSCÚ, 9 (U.P.) — O jornal oficial comunista, «Pravda», afirmou hoje que a decisão de Eisenhower de não enviar tropas americanas para a Alemanha Oriental, é uma prova de que o governo dos Estados Unidos não está disposto a lutar contra o comunismo.

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O senador Robert Taft, líder republicano na Câmara Alta, declarou hoje que a decisão de Eisenhower de não enviar tropas americanas para a Alemanha Oriental, é uma prova de que o governo dos Estados Unidos não está disposto a lutar contra o comunismo.

DECLARAÇÕES DE KRENSKY
NOVA YORK, 9 (U.P.) — O deputado anti-comunista na Câmara dos Representantes, Charles McNamara, afirmou hoje que a decisão de Eisenhower de não enviar tropas americanas para a Alemanha Oriental, é uma prova de que o governo dos Estados Unidos não está disposto a lutar contra o comunismo.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA
FRANKFURT, 9 (U.P.) — A polícia alemã anunciou hoje que a campanha anti-comunista na Alemanha Ocidental, está sendo conduzida com sucesso. Foram presos 11 dos mais destacados chefes do movimento comunista na Alemanha Ocidental.

DR. BOANERGES PEREIRA
Obras, estudos, e artigos. R. Nova, 282 - L.º, de 9 às 12 e de 14 às 18 - Fones: 28617 e 2188

HOJE, AS 21:30, NA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Mais uma apresentação de



MARIA CELESTE
«A Sambista de Fato»
QUE VEIO AO RECIFE MATAR AS SAUDADES E COMANDAR O CARNAVAL
Hoje, às 21:30 no Auditorio «A» da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.
Agora com AR CONDICIONADO

FOI O QUE DECLAROU ONTEM, NOS COMUNS, O "PREMIER" CHURCHILL

A Grã-Bretanha espera ser consultada sobre qualquer plano de bloqueio à China vermelha

LONDRES, 9 (U.P.) — O primeiro-ministro britânico Churchill, em uma declaração feita no Parlamento hoje, afirmou que a Grã-Bretanha espera ser consultada sobre qualquer plano de bloqueio à China vermelha. Churchill disse que a Grã-Bretanha não quer ser vista como a principal força na defesa da liberdade na Europa.

Churchill disse: «Devemos tratar de compreender a situação geral à medida que se vai desenvolvendo. Creio que neste país experimentaremos graves preocupações internas que dificultarão o efeito das conversações com outros chefes de Estado, por exemplo se acusar muitos dos nossos melhores médicos de envolverem muitos dos nossos melhores políticos. Churchill afirmou que a Grã-Bretanha não quer ser vista como a principal força na defesa da liberdade na Europa.

ESPERA SER CONSULTADA
LONDRES, 9 (U.P.) — A Grã-Bretanha espera ser consultada sobre qualquer plano de bloqueio à China vermelha. Churchill disse que a Grã-Bretanha não quer ser vista como a principal força na defesa da liberdade na Europa.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edifício JAPETE, Sala 609
Av. Guararapes, 147 (12)



Essas crianças andaram quatro leguas a pé, alimentando-se de raízes e bebendo água estagnada, no município de Buíque. Depois de se deslocarem na cidade, retornaram ao interior do município sem o xarope e a farinha prometida pela CAN. As crianças de Pernambuco não estão, por certo, longe de passar por esses tremendos vexames, uma vez que, a seca já atingiu em cheio toda a sua população de 10 mil habitantes.

10 mil pessoas estarão condenadas à morte se não chover até abril

A HOLANDA NÃO PEDIRÁ AJUDA PARA RECONSTRUÇÃO DA ZONA FLAGELADA

As despesas seriam feitas com os recursos normais do orçamento — Baixam as águas

AMSTERDAM, 9 (U.P.) — Afirmou-se esta noite, que a Holanda, sem recorrer a ajuda dos Estados Unidos, tratará de custear os trabalhos de reconstrução necessários em virtude dos danos causados pelas inundações, os quais se calculam em 300 milhões de dólares. A lista de vítimas, segundo o momento da 1955. A decisão de reconstruir o país, sem nova ajuda econômica americana, adotou-se antes que o furacão destruisse o sistema de diques. As águas do mar do Norte inundaram 25 mil hectares de terra a 1.º de fevereiro.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edifício JAPETE, Sala 609
Av. Guararapes, 147 (12)

PERON PROCURA A AMIZADE RUSSA

Importante conferência

MANCHESTER, 9 (U.P.) — O «Manchester Guardian», publicou hoje, que o marechal Stalin, recentemente recebeu representantes diplomáticos estrangeiros e que, portanto, se poderá considerar como de especial importância a conferência que o ditador bolchevista teve com o argentino Leopoldo Bravo, enviado da Argentina.

SECAM AS AGUAS
AMSTERDAM, 9 (U.P.) — As águas do mar estão se esgotando. (Conclui na 3.ª página)

O PREFEITO DE PARNAMIRIM VEIU PEDIR SOCORRO AO PODER PUBLICO

Calamitosa a situação no município — Ameaçadas as lavouras — O povo está comendo bagas de xique-xique

Acham-se nesta capital, o prefeito Antonio Cabral, de Parnamirim, e o vereador Glicerio Parente, líder da bancada do PSD na Câmara Municipal. Ambos vieram tratar dos assuntos ligados ao problema da seca que assola, atualmente, o município. Não muito longe de se igualar com o município de Buíque, onde os flagelados, na última semana, se levantaram em busca de alimentos. Parnamirim está passando por uma crise sem paralelo no alto sertão pernambucano. Nesse particular informaram à nossa reportagem algumas das condições que se acham a frente da administração de Parnamirim, os atributos acenando para a situação que vem passando uma população de 10 mil habitantes, que dispõe apenas, na zona onde reside, de rios temporários. Com a falta de chuvas, a água que se consegue arranjar e retirada com grandes esforços das cachimbas e das lagoas que ainda subsistem.

DECLARAÇÕES DE TAFT
WASHINGTON, 9 (U.P.) — Uma ofensiva frontal aliada contra os comunistas na Coreia não está sendo estudada pelos chefes das tropas da ONU como meio de pôr fim à guerra na península. Essa declaração foi formulada pelo líder da maioria no Senado, sr. Robert Taft, republicano. O senador Taft conferenciou hoje com o presidente Eisenhower. Disse o jornalista, após a conferência, que é favorável ao bloqueio naval da China vermelha. Acrescentou que, em sua opinião, deve-se permitir que as tropas de Chiang Kai Shek saquem o território da China continental.

FALECEU A VIUVA PIERRE
LYAUTEY
CASA BLANCA (Marrocos) 9 (U.P.) — Quase centenária, faleceu hoje aqui a sr. Louise Hubert Gonzalve Lyautey, viúva do general Lyautey. (Conclui na 13.ª página)

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

SANTIAGO, 9 (U.P.) — A chancelaria anunciou que o ministro do Exterior equatoriano, Teodoro Alvarado Garaycoa, e o conde de Alarcón, simultaneamente, com a mais alta condecoração de seu país, os presidentes do Chile e da Argentina, por ocasião do encontro Ibanez-Fernández, a realizar-se nesta capital. Teodoro Alvarado Garaycoa, embaixador equatoriano Alberto Juez Agostana apresentará suas credenciais ao presidente Carlos Ibanez.

DECLARAÇÕES DE TAFT
WASHINGTON, 9 (U.P.) — Uma ofensiva frontal aliada contra os comunistas na Coreia não está sendo estudada pelos chefes das tropas da ONU como meio de pôr fim à guerra na península. Essa declaração foi formulada pelo líder da maioria no Senado, sr. Robert Taft, republicano. O senador Taft conferenciou hoje com o presidente Eisenhower. Disse o jornalista, após a conferência, que é favorável ao bloqueio naval da China vermelha. Acrescentou que, em sua opinião, deve-se permitir que as tropas de Chiang Kai Shek saquem o território da China continental.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

ASSINATURAS
Pedimos aos assinantes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, cuja assinatura se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possível, a fim de que não sejam obrigados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.